JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO XI • 130 • 20 DE NOVEMBRO DE 1992 | Director - António Mendes Antunes | Director-Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRAVª DO JASMINEIRO - 14 | PREÇO 60$00 | VISEU TAXA PAGA

ACÇÃO SOCIAL DE LARGO ALCANCE

SERVIÇO AMBULATÓRIO SERVE POPULAÇÃO ESCOLAR DO CONCELHO

Tendo em vista o melhor aproveitamento escolar e a simplificação dos problemas familiares cujos agregados nem sempre se encontram preparados para responder da melhor forma às necessidades específicas dos seus educandos, a Edilidade Figueiroense tem vindo a encetar uma política de acção social escolar, visando o apoio efectivo às crianças das escolas e Jardins de Infância do Concelho.

As áreas de actuação neste domínio têm privilegiado por um lado os transportes e por outro a alimentação, parâmetros esses bastante sensíveis no contexto da realidade local.

Os transportes escolares, são hoje extensivos praticamente a toda a área Municipal, prevendo-se agora inclusivamente a sua ampliação através da celebração de acordos com as transportadoras públicas e do envolvimento dos meios próprios disponíveis.

A extinsão do PIPSE decidida pelo Governo, veio acarretar alguns prejuízos para muitas das crianças anteriormente contempladas com o chamado "suplemento alimentar", que se revelou da maior importância para o sucesso escolar.

Para ultrapassar essa situação o Executivo Municipal deliberou alargar a acção da Cantina Escolar procurando no futuro abranger todas as escolas do concelho. Assim, continuarão este ano os apoios pontuais em Bairradas e Almofala, e encontra-se a funcionar um sistema ambulatório na sede da freguesia de Arega, abrangendo cerca de 50 crianças das escolas e Jardins de Infância.

As refeições são confeccionadas na Cantina central, em Figueiró dos Vinhos, e levadas diariamente aos utentes (crianças em idade escolar), algumas vindas de lugares distantes dos estabelecimentos de ensino que frequentam.

GADEL DIVULGOU AS SUAS ACTIVIDADES

Decorreu no dia 16, nos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, uma Sessão Pública de Divulgação de Actividades do GABINETE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL.

O Objectivo desta realização foi apresentar aos Parceiros Locais e à Comunicação Social, um primeiro balanço das Actividades desenvolvidas pelo GADEL, bem como proceder à apresentação e divulgação das acções e iniciativas previstas para 1993. E entre estas foi referido a abertura do Centro de Informação e Apoio ao consumidor, a edição de uma brochura de promoção turística do Concelho, a edição de um Boletim Informativo mensal cujo primeiro número será publicado em Janeiro. De referir também que a realização de acções de sensibilização nos domínios da protecção do Ambiente, Defesa do Património e Prevenção dos Fogos Florestais, são objectivos a concretizar em 1993.

Para além disso o GADEL promoverá Sessões de esclarecimento, e informação para os investidores nos diferentes sectores de actividade económica (agricultura, indústria, comércio e turismo), bem como realização de acções de Formação para dirigentes Associativos. Irá ainda participar este Gabinete em Feiras e Exposições no sentido de divulgar e promover o espaço concelhio.

Para além destas iniciativas manter-se-á o trabalho de assessoria a apoio técnico à Câmara Municipal, o atendimento ao público e serão aprofundadas as ligações já existentes com diversas entidades, tendo em vista melhorar e alargar os serviços prestados à Comunidade.

Os trabalhos foram abertos pelo Presidente da Edilidade Dr. Fernando Manata, que falou da natureza e objectivos do GADEL. Referiu ainda o Edil que o GADEL deveria ser encarado como uma Estrutura de Apoio ao Desenvolvimento no que concerne à organização, Funcionamento e perspectiva de actuação.

O Dr. José Miguel Medeiros, assessor técnico do Gadel, fez uma larga exposição dos objectivos, com muita clareza, que se justifica pela experiência adquirida. Ele e o Dr. Fernando Manata responderam a perguntas postas pelos representantes de "Serras de Ansião", Rádio Condestável, Associação de Empresários da Zona do Pinhal, Escola Secundária, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e "O Castanheirense".

Depois de um período dedicado a perguntas e respostas, seguiu-se uma visita às instalações do Gabinete bem como de deslocação às Obras do Parque Industrial.

Pelas 18 Horas foi servido um Porto de Honra nas instalações do Restaurante Panorama, terminando aqui esta Jornada.

DR. LUÍS FRIAS

Foi com natural regozijo que tivemos conhecimento de sensíveis melhoras experimentadas pelo distinto clínico, Dr. Luís Frias Fernandes, que é credor da maior simpatia, respeito e admiração dos figueiroenses em geral.

Fazemos votos para que em breve regresse à sua vida normal.

Estamos certos que neste nosso desejo estamos bem acompanhados pela população do concelho e de toda a zona do Pinhal onde é muito estimado.

MINISTRO DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS EM PEDROGÃO GRANDE

• *Texto de ISAURA ANTÃO*

O Ministro do Ambiente e Recursos Naturais, visitou o concelho de Pedrógão Grande no dia 24 de Outubro, tendo a visita como objectivo principal o inteirar-se do andamento das obras do abastecimento de água ao concelho a partir da Albufeira de Cabril.

O caracter desta visita, foi bem evidenciado na Sessão de Boas Vindas pelo Presidente da Câmara, Manuel Coelho, que demonstrou a sua satisfação pela presença do Ministro Carlos Borrego na sua terra, posição reforçada, por não se tratar dum acto de inauguração, mas sim de uma visita de trabalho, facto que demonstra bem, na opinião de Manuel Coelho, a preocupação do Poder Central pelos problemas do País. Só assim, é possível ir colmatando muitos dos problemas que infelizmente continuam a vincar as assimetrias existentes entre o Litoral e o Interior, que teimam em persistir, apesar dos esforços desenvolvidos pelos autarcas, governantes, empresários, etc., conforme referiu aquele edil.

Estiveram presentes e a acompanhar a visita várias individualidades locais e regionais, técnicos ligados ao processo, bem como o Governador Civil do Distrito, Francisco Coutinho, que após a sessão de Boas Vindas teve que se deslocar para outro concelho.

A obra "ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO A PARTIR DA ALBUFEIRA DE CABRIL", ascende a mais de 730 mil contos e conta com financiamentos através do Programa Operacional do Pinhal Interior, do FEDER, da Administração Central e da própria Autarquia, cifrando-se comparticipação desta última em cerca de 25%, o que representa um aumento de mais 100 mil contos, do que o inicialmente previsto, isto porque a edilidade contava com 10%.

Aproveitando a presença deste membro do Governo, o Presidente da Câmara, apelou à sua sensibilidade para esta questão, já que Pedrógão Grande é um concelho ainda com inúmeras carências e com fracos recursos económicos, o que a manterem-se os 25% de comparticipação implica a impossibilidade de candidatura de outras obras, como as redes de esgotos de Derreada Cimeira e Atalaias, por incapacidade financeira de resposta para a contrapartida própria.

Jardim de Pedrógão Grande

Manifestou-lhe ainda mais algumas preocupações na área do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, constantes de dossier que lhe entregou, nomeadamente quanto à elaboração de um Plano de Ordenamento das Albufeiras de Cabril e Bouçã "interessando directamente a Comunidade Económica Europeia, onde já tanto escasseiam espaços como estes" e "visando o seu aproveitamento como suporte para um desenvolvimento ordenado e controlado, sem pôr em causa a qualidade de vida e do ambiente por que todos pugnamos".

Solicitou-lhe ainda apoio financeiro para a construção de 3 açudes/ponte como forma de contribuir para um mais eficaz combate aos fogos florestais, para além de contribuir para a aproximação entre aldeias.

Sabendo da reestruturação a operar no Ministério do Ambiente, pediu ao Ministro Carlos Borrego, que não deixasse de pensar "na criação, nestas terras afastadas da capital de Serviços adequados", que contribuam para uma maior celeridade dos processos e "para uma maior aproximação serviços/utilizadores".

Para o Ministro Carlos Borrego só com o envolvimento de todos, será possível usufruir de uma verdadeira e real qualidade de vida, congratulando-se com o facto de estar nesta localidade, não para fazer uma inauguração, mas antes para uma visita de trabalho, já que o contrato programa, referente a esta obra, havia sido assinado dias antes, pois era importante ganhar tempo.

Após a sessão de boas vindas no Salão Nobre dos Paços do Concelho, as diversas entidades visitaram o Matadouro Regional do Zezere, o sistema de Biogás e a ETAR desta Empresa, a que se seguiu o almoço no Restaurante LAGO VERDE, junto à Albufeira de Cabril, ao que se seguiu a visita às obras em diversos locais do concelho, tendo sido acompanhada por explicações técnicas por parte do autor do projecto e do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Sr. Manuel Coelho.

VIA RÁPIDA

PRENDA DE NATAL

Fomos informados de fonte fidedigna que o troço da VIA RÁPIDA (IC 8), Pontão — Figueiró — Pedrógão Grande será inaugurado no dia 28 de Dezembro.

Entretanto será permitida a circulação rodoviária antes do início da quadra de Natal.

DESPORTOS

CAMPEONATO DISTRITAL DA DIVISÃO DE HONRA DA A.F. LEIRIA

• ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA EM GRANDE FORMA, VENCEU EM ALVAIÁZERE E SUBIU AO 3º LUGAR!

Jogo disputado no dia 8 de Novembro, no Estádio Municipal de Alvaiázere.

A A. Desportiva alinhou com: Chico, Futre, Napoleão, Pedro Barra e Tó Martins; João Almeida, Rui e Tó Alves; Chico, Tendinha e Marçal.

Resultado ao intervalo: 0-0.

Resultado final: 1-0, a favor da A. Desportiva (golo apontado por Marçal.

Breve comentário ao jogo: A jovem e valorosa equipa da A. Desportiva, confirmou uma vez mais a excelente carreira que tem vindo a efectuar no presente Campeonato. Jogando em Alvaiázere, perante a experiente turma local, a A. Desportiva fez, uma vez mais um excelente jogo, onde o querer, a garra, o espírito de equipa e o amor à camisola foram notas constantes nesta difícil deslocação. Como curiosidades, deveremos destacar que do onze inicial, apenas dois elementos não são de Figueiró e que nesta partida, apesar de disputada em terreno alheio, os espectadores figueiroenses presentes seriam o dobro dos alvaiazerenses!

Após este magnífico resultado e excelente exibição, a A. Desportiva subiu ao 3º lugar na tabela classificativa.

Uma palavra ainda para o belo trabalho que o Dr. David Coimbra está a efectuar na orientação da nossa equipa (bem coadjuvado por Fernando Silva).

ÚLTIMOS RESULTADOS OBTIDOS PELA A. DESPORTIVA:

Batalha-**A. Desportiva** 0-3
Stª Eufémia-**A. Desportiva** (Taça) . 1-3
A. Desportiva-Bombarralense 0-2
Alvaiázere-**A. Desportiva** 0-1

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

	J.	P.
Amor	7	20
Alcobaça	7	19
A. Desportiva	7	17
Bombarral	6	16
Bidoeira	7	15
Batalha	7	15
Vieirense	7	14
Caranguejeira	7	14
Alvaiázere	7	13
Biblioteca	7	13
Gaeirense	6	12
Burinhosa	7	11
Garcia	7	11
Guiense	7	10
Alfeizerense	7	10
Pocariça	7	10

PRÓXIMOS JOGOS A EFECTUAR PELA A. DESPORTIVA:

A. Desportiva-Bidoeirense
Burinhosa- **A. Desportiva**
A. Desportiva-Alfeizerense
Alcobaça — **A. Desportiva**

RUI SILVA

Jornal de
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA

MEMBRO DA APR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes

Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Carlos David Lopes
Cecíclia Tojal
Gustavo Manuel J. Medeiros
Isabel Vaz Belchior
José Carlos Leitão
José Lopes
José M. F. Abreu Avelar
Dr. José Matos de Carvalho
Luís Matos
Dr. Manuel Alves da Piedade
Engº Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda — Mário Mendes
Arega — P. José Escaroupa
Campelo — Pe. A. Antunes
Lisboa — Victor Correia
Pedrógão Grande — Isaura Maria
Antão R. Martins

Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL no Centro da Vila
Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros
Assinatura Anual ..... 1992 ..... 630$00
(Pagamento adiantado)
Avulso ..... 60$00
Turagem: 3.000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda
Rua Capitão Salomão, 121/123
Telefs. 411299/414592
FAX 414592 — 3500 VISEU

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, RECEBEU A TAÇA DISCIPLINA DA ÉPOCA 91/92

A jovem e valorosa equipa da A. Desportiva desta época

No passado dia 1 de Novembro, antes do início do jogo com o Bombarralense, a A. Desportiva recebeu a Taça Disciplina conquistada com todo o mérito na última temporada.

De referir, que a nossa equipa conquistou o referido galardão sem qualquer penalização, facto deveras notável!

Estiveram presentes pela A.F. Leiria o Director Vítor Ramos e o Secretário João Rocha, e pela D.G.D. o seu Delegado Distrital, Prof. Mário Correia.

José Napoleão, grande timoneiro da Associação Desportiva, ergue a Taça Disciplina

Rui, Capitão da A. Desportiva, com a Taça Disciplina

Parabéns à A. Desportiva pela conquista deste Importante Troféu que dignifica não só a Colectividade como Figueiró!

Rui Rilva

CAFÉ RESTAURANTE
MARIBEL
Almoços-Lanches-Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados
Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE
PANORAMA
Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telef. Restaurante 036 - 52115
Residência 036 - 52260
• SERVIÇO DE RESTAURANTE DIÁRIO
• BANQUETES
• EXCURSÕES
• CAPACIDADE PARA 500 PESSOAS
• AR CONDICIONADO
Gerência
Manuel Antunes

ANDEBOL

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CRIOU SECÇÃO DE ANDEBOL

O Andebol, é uma modalidade desportiva com tradições em Figueiró. Nos anos setenta, através da Casa de [illegible] chegámos a ser Campeões Distritais (INATEL).

Mais recentemente, em Juvenis, chegámos a representar Portugal, num Torneio em Itália.

É pois com muito agrado que registamos o renascimento do Andebol em Figueiró, agora integrado na A. Desportiva.

A equipa Senior, irá disputar o Distrital da A. Andebol de Leiria. De salientar também a criação dos escalões mais jovens: Infantis (10 aos 12 anos) e Bambis (7 aos 9 anos).

Os treinos dos seniores realizam-se às terças e quintas das 20 às 22 horas no Pavilhão e dos mais jovens aos sábados às 11 horas.

• • • • • • • • • •

SECÇÃO DE ANDEBOL DA A. DESPORTIVA

DIRECÇÃO

Presidente — *José Manuel Barreiros Duarte*
Vice-Presidente — *José António Herdade Barreiros*
Secretários — *Fernando Neto Oliveira Ramos*
" — *António Manuel Ferreira da Silva*
Tesoureiro — *Vasco Manuel Abreu Nunes*
Vogais — *Amândio Manuel Ideias Mendes*
" — *José Alberto Afonso Mendes*

RUI SILVA

BELSIL
Comércio de Equipamentos, Lda.
Sede Provisória:
Bairro Municipal, Nº 6 — Telef. 52268
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 811351 — LEIRIA
Representante de Computadores das Marcas:
PHILIPS
CITY DESK
EVEREX
Toda a gama de Impressoras:
HEWLET PAKARD
PHILIPS
Temos outras marcas de equipamentos e acessórios informáticos, além de TELEFAXS, TELEBIPS, TELEMÓVEIS, CENTRAIS TELEFÓNICAS e otros equipamentos.

DESCONTA
DESENHO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA.
Rua Dr. António José de Almeida, Nº 53
3260 Figueiró dos Vinhos
TELEFONE: (036) 52521
• ARQUITECTURA, ENGENHARIA, TOPOGRAFIA & DESENHO (construção Civil/Publicitário)
• GESTÃO E CONTABILIDADE
• CONSULTADORIA TÉCNICO-FISCAL:
— IRS/IRC
— Constituição de Sociedades
— Cessação de Actividade
• OUTROS SERVIÇOS:
— Seguros em todos os Ramos
—
— Compra e Venda de Propriedades
— Alvarás para Construção Civil
— Estudos Económicos visando os apoios Comunitários (FEDER, FSE, FEOGA, Outros).

A CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PRESTOU JUSTA HOMENAGEM AO SEU FUNDADOR ÁLVARO FRANCISCO DOS REIS, GRANDE REGIONALISTA

Reportagem de Victor Correia

No passado dia 24 de Outubro, a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos sedeada em Lisboa prestou justa e expressiva homenagem ao ilustre figueiroense e dedicado Regionalista, Álvaro Francisco dos Reis, natural de Peralcovo, freguesia de Campelo, que depois de aprender as primeiras letras em Campelo, cedo abraçou a carreira comercial na Capital, onde também veio a enriquecer os seus conhecimentos literários.

A Comissão de Honra desta homenagem era constituída pelos srs. Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos; Engº Mário Coelho Fernandes, Vereador da Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Júlio Henriques, Deputado da Assembleia da República; Armando Simões Cascas; Carlos Rodrigues Antunes; Dr. Jorge Godinho Ferreira; D. Romana Maria da Conceição Simões e Jorge Fernandes Oliveira.

A Comissão Organizadora era constituída pelos srs.: Dr. Rui Miguel Alves Oliveira, Fernando Henriques Tomás Coelho, Manuel Victor Rocha e Melo, João Augusto de Carvalho, Evaristo Borges, Álvaro Henriques dos Santos, Guilherme Soares da Cunha e Joaquim Dias dos Santos.

Entre os convidados estiveram presentes os srs. José Costa Reis, filho do homenageado; Dr. Joaquim Esteves Saloio, secretário do Conselho de Administração do BESCL e sua esposa D. Maria de Fátima dos Santos Simões, sobrinha do homenageado e natural de Peralcovo; António Lopes, Adjunto do Comando dos Bombeiros de Castanheira de Pêra e o Presidente da Direcção da mesma Associação, Jorge Correia. Em representação do jornal "A Comarca" esteve o Director Dr. Pires Teixeira e do "Jornal Figueiró dos Vinhos", Fernando Simões Pires e o seu correspondente em Lisboa, Victor Correia. Colectividades locais estiveram Manuel Passos da Casa do Algarve e José Ramada dos Amigos do Minho.

Quando o homenageado foi convidado a descerrar uma placa comemorativa em que foi entreajudado pelo Dr. Fernando Manata, a assistência que enchia a sala e se espalhava por outras dependências aplaudiu calorosamente o solene e significativo acto.

Das várias intervenções dos ilustres oradores, respigamos algumas passagens que o espaço nos permite:

"Como Figueiroense, é um apaixonado pela sua terra, pelas suas raízes e pela sua gente.

As suas visitas a Peralcovo, sua terra natal, são momentos de reflexão e de saudade dos velhos tempos.

Álvaro Reis e a Casa da Comarca, para mim são um só, uma entidade que cresceu junta e desenvolveu.

O que este Homem tem feito pela casa da Comarca, não se mede nem se descreve: é uma vida de dedicação.

Dr. Rui Oliveira

"Não podia deixar de vos transmitir o muito respeito e admiração que há 40 anos sinto pelo nosso bom amigo Álvaro dos Reis, este Homem Bom e sempre activo, amigo fiel de tudo o que diz respeito à nossa Casa Regional e que reunia sempre forças para elevar ao mais alto nível, o nome da sua Casa da Comarca".

Dr. Godinho Ferreira da Mensagem (que na ausência justificada, foi lida por Armando Cascas).

"E por tudo o que ouvi, senhor Álvaro Reis, nosso homenageado: Não há dúvida nenhuma que o poderei classificar também de um grande Bombeiro, um Homem que sem farda tem pugnado pela sua terra e pelo seu concelho".

Jorge Correia (Comandante dos B.V. de C. de Pêra)

"Em representação do Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, impossibilitado de estar presente, devido a uma visita ministerial ao seu concelho, falou o Engº Mário Fernandes, que disse: "Ao senhor Álvaro Reis, eu começaria por afirmar o seguinte: o senhor é um grande Homem e um grande Regionalista. Ninguém pode contestar estas palavras, por virtude de tudo aquilo que aqui foi dito pelos oradores que me antecederam".

O Dr. Fernando Manata, após os cumprimentos da praxe, começou por esclarecer: "Eu queria começar precisamente por referir aquilo que foi o teor da deliberação da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

É precisamente com o teor desta deliberação que a Câmara Municipal entendeu homenagear efectivamente a figura do Regionalista que aqui foi já hoje posta em evidência Eu iria dizer precisamente o teor da carta:

"Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos — Homenagem ao senhor Álvaro Francisco dos Reis.

A Câmara Municipal manifesta-lhe a sua GRATIDÃO. deliberação do Executivo de 8 de Outubro de 1992. Aprovado por unanimidade".

Li-lhe o teor da deliberação do Orgão, que não é efectivamente uma posição do Presidente da Câmara. É para lhe dizer que o Orgão Colectivo da Câmara Municipal, entendeu desta forma homenagear o Homem, Homem que é um símbolo da nossa terra, que foi nascido em Peralcovo, como já se referiu aqui. Um homem que soube ao longo da sua vida dar os exemplos em termos daquilo que é dedicação ao próximo, porque na verdade um regionalista é isso mesmo. É fazer alguma coisa desinteressadamente, precisamente pela sua região.

Não podia, nesta sequência, a Câmara Municipal e o seu Presidente, que a representa, deixar de lhe expressar todo o seu reconhecimento por aquilo que foi uma vida dedicada ao regionalismo".

E a terminar afirmou: "Mas estou convencido que vamos ter ainda muitos anos para aqui nos vermos, para eu o ver chorar. O homem quando chora, concerteza, fá-lo porque é um homem sensível. Se o senhor não fosse um homem sensível, se não vivesse as situações, concerteza não teria sido o regionalista que foi".

Por fim, Álvaro Reis, sensibilizado e naturalmente comovido, por tudo que ouviu em louvor das suas reais qualidades, disse:

Prezados Conterrâneos e Amigos,

Cumpre-me no dia de hoje, em que a Direcção da Casa da Comarca, na pessoa do seu Presidente, Dr. Rui Miguel Alves de Oliveira, coadjuvado pelo dinâmico Vice-Presidente Sr. Fernando Henriques Coelho, e pelo Secretário Manuel Victor de Melo, pelo incansável 2º Secretário Sr. João Augusto de Carvalho — um homem que não sendo da nossa Região, vem de há vários anos desempenhando o seu cargo com uma dedicação e amor acima do normal dos nossos próprios conterrâneos.

Ao Amigo Evaristo Borges, o incansável Tesoureiro, homem que está sempre no lugar certo, — o qual comparo ao Álvaro Reis dos anos 60 — Ao meu grande Amigo Álvaro Henrique dos Santos, 1º vogal, o homem que mais anos consecutivos ocupou o lugar de Presidente da Direcção desta Casa. Aos meus bons Amigos Guilherme Soares da Cunha e Joaquim Dias dos Santos, Vogais-suplentes, e ainda ao Vogal Sr. Joaquim da Piedade David, todos componentes desta Direcção que tomaram a ingrata missão de homenagear este Velho Amigo, que mais não fez que aquilo que o coração lhe mandou, que foi pugnar sempre pela Linda Região que o grande Mestre José Malhoa imortalizou.

Para estes homens que tornaram possível esta homenagem, eu, não tenho palavras com que possa agradecer.

Termino, pedindo a Deus que vos dê Saúde e Sorte, assim como a todos os vossos, porque creio ser o melhor que vos posso desejar.

Para todos aqueles que me quiseram honrar com a vossa presença, ou por outra forma me manifestaram a sua amizade nesta para mim imerecida homenagem, vão os meus maiores agradecimentos.

A TODOS, MUITO E MUITO OBRIGADO

Álvaro Reis no uso da palavra

AGRADECIMENTO

Álvaro Francisco dos Reis, vem por este meio agradecer à Direcção da Casa da Comarca, na pessoa do seu ilustre Presidente da Direcção, Dr. Rui Miguel de Oliveira e a todos os componentes da Direcção, a festa de homenagem que levaram a efeito no dia 24 de Outubro próximo passado. Agradecimento à senhora D. Cândida, pela maneira inexcedível como confeccionou o almoço, e à senhora D. Romana Simões pela ornamentação das mesas, o meu reconhecimento.

Às entidades oficiais que me honraram com a sua presença, Dr. Fernando Manata, digno Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Exmº Senhor representante da Câmara Municipal de Pedrógão Grande; representantes dos Bombeiros de Castanheira de Pêra; ao senhor Fernando Simões Pires Director-Adjunto do Jornal de Figueiró dos Vinhos e ao representante do jornal "A Comarca".

Ao Exmºs Senhores José Simões de Abreu e Kalidás Barreto, que não quiseram faltar, os meus mais sinceros agradecimentos. Aos "Amigos do Minho" na pessoa do Presidente senhor José Ramada; ao nosso consócio senhor Manuel Passos, Presidente da Casa do Algarve, a todos os presentes e a outros que me manifestaram por diversos meios de comunicação a sua solidariedade a esta homenagem, vão os meus maiores votos. Que a vida vos corra com Saúde, paz e Amor.

N.B. As diversas ofertas que tive, serão religiosamente guardadas pelo meu filho, José Costa Reis, também sócio da Casa da Comarca, que certamente lhe farão lembrar o que a mãe me dizia muitas vezes: "Não te esqueças de levar a cama para a Casa da Comarca".

Com um grande abraço

Álvaro Reis

NOTA DA REDACÇÃO: No momento em que encerramos esta edição, o nosso prezado Amigo Àlvaro Reis encontra-se internado no Hospital dos Capuchos.

Fazemos ardentes votos pela sua rápida recuperação, para alegria dos seus números os amigos.

HERDEIROS DE FRANCISCO BERNARDO COELHO

VENDEM

— Terras com oliveiras no sítio Barroca e sítio do Quintal
— Terreno com eucaliptos no Lameirão.
— Terras de cultura no sítio da Mina.
— Terras de cultura com oliveiras no sítio da Horta; sítio do Ribeiro do Vale do Chão e Tapada Cimeira.
— Pinhal no Circo.
— Pinhal e eucaliptal no Cabeço Safrujo.
— Casa de habitação de dois pisos, anexo e páteo, no Turgal.

Informações contactar:
TERRINFIVIL — Sr. António Alexandre
— Telef. (036)52498
Propostas para: R. Afonso de Paiva, 19 — 1400 LISBOA.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPORCIONA-LHE GRATUITAMENTE:

- **SEGURO DEPOSITANTE, que abrange os riscos de Morte e Invalidez Permanente**
- **Abertura de conta poupança aos recém-nascidos na área de jurisdição desta Caixa**
- **Elaboração de projectos para obtenção de ajudas C.E.E.**

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
CÂMBIOS E OUTROS SERVIÇOS

EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria Agricultura e Artesanato
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS:
SENHOR EMIGRANTE: As suas poupanças agora rendem mais.

CONSULTE-NOS EM:

- **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Rua Luis Quaresma Val do Rio • Telef. 52564
- **CABAÇOS (Alvalázere)** Rua José Ribeiro Carvalho • Telef. 36412
- **PEDROGÃO GRANDE** Rua Dr. José Jacinto Nunes • Telef. 45728

"TURISTIRO - TURISMO HOTELARIA E TIROS, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Nº de Matrícula 00353/921022 Nº de Identificação de P. Colectiva 972115072
Nº de Inscrição Nº 1 Nº e data de Apresentação 02/921022

FERNANDO MANUEL DE CARVALHO BATISTA, 2º Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos:

CERTIFICA que: entre Ana Paula Antunes da Silva Santos Graça; Jorge HUMBERTO Almeida Lopes; Maria da Conceição Amaral Marques Silva Machado; Maria de Lurdes Saraiva Martins e Silva; e Carlos Manuel da Conceição Martins, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "TURISTIRO - TURISMO HOTELARIA E TIROS, LDA" e terá a sua sede em Campo de Tiro, vila freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

SEGUNDO

O objecto social consiste na exploração de actividades hoteleiras e similares, nomeadamente bares snack-bares e restaurantes, compra e venda e gestão de unidades hoteleiras e outros imóveis, promoção e administração de actividades turísticas, defesa e promoção de interesses relacionados com a caça e pesca, organização e exploração de campos de tiro com armas de caça, defesa e recreio, percursos de caça, e compra, venda e revenda de tudo o relacionado com a prática e funcionamento das actividades referidas.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de cinco quotas, cada uma no valor nominal de cem mil escudos, pertencendo cada uma a seu sócio.

QUARTO

A gerência da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente fica a cargo de todos os sócios, desde já nomeados gerentes com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, sendo obrigatória a assinatura conjunta de três gerentes para obrigar a sociedade.

QUINTO

A cessão de quotas é livre entre os sócios, a cessão a estranhos carece do consentimento da sociedade e dos sócios, tendo aquela o direito de preferência em primeiro lugar e estes em segundo.

SEXTO

Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em quaisquer actos estranhos aos negócios desta, nomeadamente em abonações, fianças avales e letras de favor.

SÉTIMO

A convocação das assembleias gerais compete a qualquer gerente e deve ser feita por meio de carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei exigir outras formalidades ou prazos.

OITAVO

A sociedade poderá adquirir participação noutras sociedades como sócio, ou participação sociais em sociedades com o objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por Leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

NONO

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuando entre os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes de Direito do interdito, sendo os herdeiros representados por um só deles enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

DÉCIMO

Todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente a desta escritura, registos e despesas inerentes são da responsabilidade, pelo que fica a gerência autorizada a movimentar o respectivo capital social.

Está conforme o original.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Outubro de 1992

O AJUDANTE
(Fernando Manuel de Carvalho Batista)

SÃO MARTINHO DO BISPO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BELMIRO GASPAR

(Feirante)

Faleceu em 24-10-1992

Sua filhas, filhos, genros e netos, vêm por este meio agradecer às Autoridades, Bombeiros e a todas as pessoas que de algum modo procuraram socorrer as pessoas envolvidas no acidente que vitimou aquele familiar querido e bem assim a quantos o acompanharam à última morada.

A família agradece reconhecidamente.

O funeral que se realizou para São Martinho do Bispo, esteve a cargo da Agência Funerária Coelho, de José Carlos S.M. Coelho. Telef. 036-52555/52648 Figueiró dos Vinhos

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DA LOUSÃ

Certifico narrativamente, para fins de publicação, que, neste Cartório, de folhas 78 vº, do livro de notas para escrituras diversas nº 63-C, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, datada de 3 de Novembro de 1992, na qual MARIA DOS SANTOS FERNANDA MENDES, viúva, e IRENE AUGUSTA DOS SANTOS, divorciada, ambas naturais de Moçambique e residentes na vila de Figueiró dos Vinhos, prestaram as declarações seguintes:

Que são donas e legítimas possuidoras das fracções dos prédios a seguir identificadas, situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Número Um — Uma sexta parte indivisa de uma terra de semeadura, com oliveiras, tanchas, uma laranjeira e trinta cepas, sita em Cabeceiro-Cavado, com a área total de sete mil oitocentos e quarenta e cinco metros quadrados, que no seu todo confronta de norte e nascente com o caminho, de sul com Maximiano de Abreu, e outro, e de poente com Augusto Leitão, inscrita na matriz predial rústica, no todo, sob o artigo 16.001, com o valor patrimonial correspondente à fracção de mil oitocentos e cinquenta escudos e o declarado de trinta mil escudos.

Número Dois — Metade indivisa de uma terra de semeadura com oliveiras e cepas, sita em Serradas do Vale, com a área total de três mil quinhentos e trinta metros quadrados, a confrontar no todo, de norte e nascente com o caminho, de sul com o ribeiro e de poente com Albino dos Santos, inscrita na dita matriz predial no todo, sob o artigo 16.105, com o valor patrimonial correspondente à fracção de cinco mil seiscentos e quarenta e dois escudos e o declarado de trinta mil escudos.

Número Três — Metade indivisa de um pinhal e mato sito em Serradas do Vale, com a área de mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar no todo, de norte, sul e nascente com caminho e de poente com Alfredo Simões dos Santos, inscrito na mesma matriz sob o artigo 16.099, com o valor patrimonial correspondente à fracção de mil quatrocentos e sessenta e um escudos e o declarado de trinta mil escudos.

As restantes partes dos prédios pertencem respectivamente a:

quanto à verba número um, uma sexta parte a cada um dos seguintes: Maximiano de Abreu; Domingos Abreu; Artur dos Santos; Augusto Leitão e António Pereira Graça, todos residentes em Ervideira;

Quanto aos prédios referidos nas verbas números dois e três:

Metade em cada uma Albino dos Santos, residente em Figueiró dos Vinhos.

As fracções acima indicadas estão inscritas na dita matriz em nome delas outorgantes e os prédios não estão descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que as mesmas fracções dos prédios estão na sua posse há mais de vinte anos, sem qualquer interrupção nem oposição de quem quer que seja, tendo sempre exercido essa posse em nome próprio, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que já adquiriram as referidas fracções por usucapião, modo de adquirir que não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial da Lousã, 06 de Novembro de 1992

A 2ª Ajudante
(Isabel Maria Rodrigues de Almeida V. Pinto)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO MENDES DE OLIVEIRA

4 - 11 - 90

2 ANOS DE SAUDADE

Decorridos dois anos depois do teu falecimento, tua esposa, filho, familiares e amigos, recordam-te com saudade.

A NOSSA ETERNA E SAUDOSA HOMENAGEM.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de notas para escrituras diversas nº 27 C de folhas dez a folhas onze verso, se encontra exarada uma Escritura de Justificação notarial, com data de hoje, na qual JOSÉ DOS SANTOS e mulher ROSA DA GRAÇA PAIS, casados sob o regime de comunhão geral, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Portelão, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a área de setenta metros quadrados, sita em Ribeira de S. Pedro que confronta do norte com herdeiros de Batista dos Santos Ideias, nascente com Emídio Figueiredo Cânova, sul com José dos Santos e do poente com a estrada, inscrito na matriz, em nome do justificante marido sob o artigo 2.594, com o valor patrimonial de dois mil novecentos e trinta escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho a que atribuem o valor de vinte e cinco mil escudos.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, fazendo nela obras de conservação extraindo da mesma todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está Conforme

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 27 de Outubro de 1992.

O Ajudante
(Constantino Agria Batista)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº 27-C, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, de folhas 31 a folhas 32vº, com data de hoje, na qual JOSÉ DIAS DE CARVALHO e mulher MARIA DE JESUS DAVID casados sob o regime de comunhão geral, naturais desta freguesia e concelho, onde residem em Mações, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Terra de cultura com videiras, videiras em cordão, laranjeiras, uma fruteira e mato com duas árvores isoladas, sita em Portela da Lavandeira, com a área de mil duzentos e noventa e cinco metros quadrados, que confronta de norte com a estrada, nascente com Adelino Joaquim Coelho, sul com Virgilio C. Simões e do poente com Albano Henriques Conceição, inscrito na matriz em nome do segundo outorgante em virtude do pagamento do Imposto Municipal de Seia e anteriormente em nome do Justificante marido sob o artigo 11.891, com o valor patrimonial de quatro mil novecentos e cinquenta e oito escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho e ao qual atribuem o valor de trezentos mil escudos.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhaecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a referida terra, apanhando as uvas, roçando o mato, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pºacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Novembro de 1992.

O Ajudante
(Constantino Agria Batista)

OS SEMINÁRIOS E AS VOCAÇÕES

Desde há vários anos que se vem celebrando no mês de Novembro SEMANA DOS SEMINÁRIOS, cuja principal razão é chamar a atenção para a necessidade que estes têm da colaboração material dos fiéis para enfrentarem os seus problemas económicos que se saldam todos os anos em avultado déficit.

Todavia, se este é um problema sério de que não podemos nem devemos alhear-nos, outro mais preocupante deve chamar o interesse de todos cristãos, — a falta de vocações para os mesmos.

Como apontamento de reflexão publicamos uma parte da Nota Pastoral do Senhor Bispo de Coimbra com o esclarecedor título "Entre a preocupação e a Esperança", e onde o realismo dos números e as acutilantes interrogações nos farão por certo despertar para a gravidade da situação.

"O problema das vocações de consagração e, entre estas, das vocações sacerdotais é um problema extremamente grave, não o podemos negar. Se a média de idades dos 204 padres do nosso Presbitério é de cerca de 63 anos; se há na dioceses cerca de 89 sacerdotes com mais de 65 anos; se são já 133 as paróquias sem padre residente (e 11 confiadas a sacerdotes religiosos e 3 a leigos); sessão vários os movimentos, associações e instituições que não podem contar com a assistência sacerdotal necessária; se actualmente nos seis anos de Seminário maior a diocese conta tão só com 16 alunos, não é isto uma situação claramente grave?

Penso que, hoje, na diocese, todos os cristãos mais conscientes conhecem esta realidade e se preocupam com ela.

Há, porém, que comprometermo-nos todos, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos, a colaborar na sua alteração para melhor, uma vez que este é um grave e urgente problema de toda a Igreja diocesana.

Esta colaboração concretizar-se-á em mais oração pelas vocações; em testemunho mais coerente com a fé na vida de cada dia; em famílias mais cristãs, como verdadeiras "igrejas domésticas"; em maior preocupação missionária pela transformação dos meios ambientes; em maior apoio aos seminários e ao pré-seminário; em esforço pela descoberta de novos caminhos que proporcionem a Deus as circunstâncias, que Ele quer receber de nós, para chamar servidores da Sua Igreja.

Junto também aqui algumas interrogações para a meditação de cada um de nós:

— Estamos convencidos de que o problema das vocações necessárias à Igreja nos responsabiliza a todos nós, padres, religiosos, religiosas e leigos?

— Está cada um de nós a realizar com fé e generosidade o que pode e deve, para que este grave problema se vá resolvendo?

— Há consciencia nas comunidades paroquiais, com sacerdotes a servi-las, de que existem já na diocese muitas outras paróquias sem padre nelas residente?

— cada diocesano de Coimbra sente já apreço e carinho pelos seminários da diocese e pelos seus seminaristas de modo a rezar por eles diariamente e a apoiá-los da melhor forma?

— Cada paróquia, com o seu pároco, está a empreender tudo o que pode, para que surjam vocações sacerdotais e perseverem as que já se manifestaram?

— Na diocese de Coimbra haverá o interesse necessário para que apareçam, também entre nós, muitas vocações de consagração de leigos, de religiosas e de religiosos?

Neste campo das vocações não se pode adormecer, nem distrair, a situação é de tal modo preocupante, que só com a dedicação de todos é que encontraremos caminhos de solução".

NOITE DE FADO EM FIGUEIRÓ

Figueiró teve no dia 31 de Outubro a sua grande Noite de Fado, organizada pelo Grupo Coral do Deus Menino. Um acontecimento que nos fez lembrar as grandes noites de confraternização que se realizaram na nossa vila, nos anos trinta e quarenta em que a juventude era alegre, espontânea e comunicativa, e até respeitadora na sua natural irreverência que todos admiravam.

O Programa era aliciante pela sua variedade, desde o fado super castiço cantado pelo artista Manuel de Almeida às canções da nossa conterrânea Zélia Lopes, que mantendo a sua extraordinária voz, pôs a sala ao rubro com "Eu sou de Figueiró". Mas a grande expectativa da noite era saber como ia cantar a amadora figueiroense Gisélia Bruno (Portela), que afinal excedeu todas as previsões. A D. Gisélia, detentora de uma voz maviosa, a não trair a juventude de uma senhora que já tem um filho toureiro, mas que não o pa-rece... electrizou a assistência quando, depois de quatro números do seu vasto reportório cantou com inexcedível sentimento a "Samaritana".

Extra-Programa, a Drª Conceição Nunes, declamou e cantou o Fado Falado, e lá para as tantas da madrugada, a D. Fernanda Ferreira Dias e o Dr. Pedro Lopes cantaram e foram todos muito aplaudidos.

Se a organização anunciou o espectáculo como a "sua" I NOITE DE FADOS, e Manuel de Almeida se disponibilizou para voltar quando quisessem, a D. Zélia vem cá muitas vezes, e a D. Gisélia gosta de visitar a família, pensamos as noites de fado não ficarão por aqui.

Também ficou provado que os figueiroenses preferem espectáculos em que tenham que fazer alguma despesa. Talvez se sintam mais à vontade...

A ceia obrigatória esteve bem servida, por isso se pode dizer que a grande Noite de Fado, foi grátis.

Julgamos que a experiência foi boa e deve continuar.

S.P.

TVI - UMA CAMPANHA ALEGRE

António Rego, Director de Informação da TVI

Está aberta a subscrição para aumento de capital da Televisão Independente. Surgem, nas informações públicas, palavras aparentemente confusas que fazem parte do vocabulário jurídico destas operações. Uma delas é "oferta" podendo dar a entender, numa leitura ligeira, que se trata duma dádiva, ou esmola ou de algum ofertório ou peditório que se irá fazer. Na realidade trata-se duma operação de participação numa empresa composta por accionistas. Por isso se tem convidado as pessoas a comprarem "acções" em qualquer Banco. Isso quer dizer que esta empresa vai pertencer a muitas pessoas e que todas elas oportunamente receberão participação nos seus lucros.

Mas esta empresa tem uma originalidade: não explora um produto vulgar. O lucro maior da TVI é servir as pessoas com uma boa Televisão, antes de mais inspirada nos valores cristãos e na "humanidade" com que a Igreja Católica gosta de olhar todas as coisas.

Pelo lado da Informação — o que mais directamente me diz respeito — estão bem marcados os objectivos. A principal vedeta secreta é a certeza íntima de que estamos a servir ao espectador a verdade e a esperança. E queremos que cada accionista sinta e aprecie a riqueza deste capital. Estão preenchidos os sectores de carácter Nacional, Político, Económico, Internacional e Desportivo. O Religioso não tem na Informação um departamento estanque irá inspirar todos os outros. Vamos de imediato mudar-nos para o edifício do Berna, junto à Igreja de Fátima, em Lisboa, a fim de acelerarmos a preparação das emissões. Temos assegurado o Núcleo do Norte e a certeza que entrará no ecrã da TVI o rosto inteiro do país que somos.

Temos muitas limitações porque não somos ricos, mas alma não nos falta para embarcar nesta caravela do século XXI que nos levará ao coração da cultura do nosso tempo. E se formos capazes dessa originalidade há 500 anos, porque não o seremos hoje? Aqui, somos mais do que nós. Por isso convidamos, de rosto erguido e coração humilde, muitos sonhadores deste sonho para entrarem connosco nesta barca onde as velas vão adejar, as tempestades perseguir, mas a vontade que nos ata ao leme não vergará ao rugido de qualquer mostrengo. O nosso porto é o coração do mundo.

Análisena
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE LEIRIA, LDA
URGÊNCIAS - DOMICÍLIOS
ACORDOS COM:
= SMS (ARS)
= ADSE
= SAMS
= C.G. DEPÓSITOS
= MIN. DA JUSTIÇA
= ADMFA
= SEGUROS
POSTOS DE RECOLHA:
AVELAR - CASTANHEIRA DE PÊRA
PEDRÓGÃO GRANDE
Telef. 036 - 53378
Rua Major Neutel de Abreu, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE
PROPRIEDADES — FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Junto à Vila, lote de 11 prédios rústicos, em conjunto ou separados, a terra de cultura, oliveiras, videiras, árvores de fruto, pinhal, eucaliptos, mato, etc.
Preço de conjunto: 7.000 c.
Mostram-se contactando:
PREDIAL SANTA JUSTA
Tels: 02 -9123566/9122497
Fax: 9122497 - 4440 VALONGO

SANTAR
Clínica Médica, Lda.
CONSULTAS:
BOCA E DENTES ..... 2ª e 5ª
CLÍNICA GERAL 5ª
CARDIOLOGIA ..... 2ª (Tarde)
DERMATOLOGIA ..... 6ª (Tarde)
GINECOLOGIA-OBSTETRICIA ..... SÁBADOS
NEUROLOGIA ..... 4ª (Tarde)
ORL (OUVIDOS E GARGANTA) ..... 2ª (Tarde)
PSIQUIATRIA ..... 4ª (Manhã)
ELECTROCARDIOGRAMAS E AUDIOGRAMAS
RX À BOCA
MARCAÇÕES: Telef. 036 - 36300
PRAÇA NOVA - 3250 CABAÇOS
ANSIÃO - R. Dr. Adriano Rego, 19 - r/c
CONSULTAS: 3as, 4as e 6as - MARCAÇÕES: Telef. 036-37788

flash
FOTOGRAFIA E VÍDEO
AGORA TAMBÉM EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A ARTE AO SERVIÇO DA FOTOGRAFIA
REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS E VÍDEO DE CASAMENTOS BAPTIZADOS E FESTAS, COM FOTÓGRAFO DIPLOMADO.
CONTACTE-NOS
R. Dr. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, 53
(Junto à antiga GNR) Tel. (036) 52521
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, Nº 5 - Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
Telef. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SIPICAL
DE
JORGE M.A. SILVA
INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos Vitrines, Etc. Etc., em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
Alta Perfeição — Entregas Rápidas
Bairro Teófilo Braga, Nº 68 — Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PÃO-DE-LÓ

EMBAIXADOR DE FIGUEIRÓ

A gastronomia e em especial a sua componente doceira, são elementos de grande interesse turístico na divulgação das terras, onde marcam posição nas especialidades locais.

O quase centenário pão-de-ló de Figueiró dos Vinhos, de receita conventual, segredo de gerações continuadas, impôs-se ao longo dos tempos pelo paladar e elevado poder de resistência ao tempo, sem secar.

Durante muitos anos teve postos de venda na baixa de Lisboa, o que contribuiu para criar fama em todo o país.

Recordamos uma passagem da nossa vida, quando há 66 anos iniciámos a nossa carreira comercial em Lisboa. A curiosidade da clientela inqueria de nós a procedência, e à resposta "sou de Figueiró dos Vinhos", a réplica não se fazia esperar: "és da terra de Malhoa" ou és da terra do pão-de-ló.

Para o lisboeta da época, eram apenas estes dois marcos que identificavam a vila que passados dois anos seria classificada de Estância de Turismo.

Como estruturas de apoio ao turismo existiam o Hotel Comercial (edifício da hospedaria Palmeira) e a Pensão Adelaide, mas para o visitante, então e agora, passar por Figueiró e não provar o pão-de-ló, é como ir a Roma e não ver o Papa.

Os pedidos constantes de remessa para todo o País, justificam a sua fama.

Mesa de Natal sem pão-de-ló de Figueiró, é como Páscoa sem amêndoas ou São Martinho sem castanhas.

CUIDADO COM AS BAIXAS!

O abuso nas baixas por incapacidade temporária para o trabalho que se tem verificado em todo o País, levou o Governo a legislar sobre candente problema, com uma grande rigidez.

Pelo Decreto-Lei nº 236/92. Os centros regionais de segurança social, podem proceder à verificação das condições de subsistência da incapacidade temporária, e não nos resta qualquer dúvida que as verificações vão ser rigorosas e as penalidades pesadas para quem transgredir as regras.

Para uma maior eficiência na verificação, criou-se nos centros regionais o SVIT (Sistema de Verificação das Incapacidades Temporárias).

O referido Decreto-Lei, nas suas 2 secções, 3 capítulos e 25 artigos, dá mobilidade suficiente aos seus técnicos verificadores para a actuarem com eficiência e rigor contra a falsa incapacidade temporária.

Para que não haja ignorância da Lei, e as pessoas, não venham a ser encontradas a prestar qualquer serviço seu ou por conta de outrem, em períodos de baixa, o que é imoral e lesivo da economia nacional, aqui deixamos o nosso aviso aos incautos. Vale mais prevenir que remediar.

Se as pessoas se convencerem que as baixas por incapacidade só são legais se os beneficiários estiverem inibidos, seja de que espécie trabalho for, então tudo correrá bem. É isso que se pretende.

S.P.

RAÇÕES SOJAGADO

DISTRIBUIDAS NA REGIÃO

Por

DAVID & DAVID, LDA

RACÕES SOJAGADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 52676

LOJA YÓ-YÓ

MODA E ARTIGOS

BÉBÉ E JUVENIL

Pré-Mamã

AGRADECEMOS A VOSSA VISITA

Telef. 036 - 52269

AV. PADRE DIOGO DE VASCONCELOS - Nº 27/29 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA BRÔNQUICA

Consultas por marcação

52 338 — — — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Zulmira Fernandes — Advogada

Jorge Rui Pinto — Técnico de Contas

Praça da República, 3-1º (frente à Igreja)

Telef. 52313

Todos os dias das 14,30h às 18,30h

Tintas e Esmaltes LECAR

M. TEIXEIRA

ANTIGA PRISTA

Ferragens, Ferramentas, UTILIDADES DOMÉSTICAS

Redes e Cordoaria

Drogaria

Telefones:
Estabelecimento - 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão) Pulverizadores

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ourivesaria Lourenço

de Fernando C. Lourenço dos Santos

Prata, Ouro, Relógios, Jóias

a Preços acessíveis

Casa especializada em Óptica Médica

Máquinas costura • escrever • contabilidade

UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

TELEF. 52105

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

IRMÃOS LOBATOS, LDA

INDÚSTRIA DE SALSICHARIA
GROSSISTA PRODUTOS ALIMENTARES

João Luís Lobato da Silva

Rua D. Afonso Henriques (Ed. LOBATOS)
Apt.2 - S. João da Talha - 2865 SACAVÉM
Telex 13027 - Fax 9555185 - Tel. 9552225

Rádio Condestável

Apartado 4
CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 Sertã

AGORA EM FM - 91.3 MHZ

Emissor de Radiodifusão da Zona do Pinhal
TELEFS. (074) 67222 e 67144

NÓS FAZEMOS A RÁDIO QUE VOCÊ OUVE

EXPLICAÇÕES/APOIO NO ESTUDO

Ensino Preparatório — Ensino Unificado
Ensino Complementar
(Português, Francês, Filosofia, Psicologia)

Todos os dias úteis — 18-21 Horas
Sábados 9-13 e 14-17 Horas
Prédio Snr. Hermenegildo Ferreira

Contactar Carlos Lopes — Telef. 52780 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aldeia de Ana de Avis

VENDE-SE VIVENDA

Com 4 assoalhadas, duas casas de banho e garagem. Luz, água própria e da rede. Árvores de fruto. Oliveiras e videiras.
3.500 M2 – à beira da estrada alcatroada.
Informa telefone (01) 9250094

ALUGA-SE DIARIAMENTE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
APARTAMENTO COM:
Sala, Dois quartos e cozinha
Trata: — Fábrica do pão de ló

(036) 52129

PASTELARIA E GELATARIA

RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A NOVA
AGÊNCIA FUNERÁRIA
"COELHO"

DE JOSÉ CARLOS SANTOS MENDES COELHO

Trasladações para todo o país e estrangeiro
COROAS, VELAS, FLORES, ETC.
Trata toda a documentação necessária

TELEF. 036-52555
Praça de Taxis
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Resid. Tel. 036 - 52648
BARRACA DA BOAVISTA
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

DOMINGOS DUARTE

Assistente Hospitalar de Ginecologia

Consultas às 3ªs feiras
(início às 15,30 horas)

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
Figueiró dos Vinhos

Informações:
(039) 716314

NOTÍCIAS DE CAMPELO

VIAGEM NO TEMPO DA REGIÃO DE CAMPELO — X

Pelo DR. MATOS DE CARVALHO

Vista parcial da povoação

No anterior trecho desta "viagem", Parte IX, ficou, além de outras, a notícia fidedigna ou de verdadeiro crédito, de que ainda no ano de 1758 era muito fértil o solo agrícola da região de Campelo e que nos seus montes se criava muito gado. E, além disso, que por essa época nela existiam vários moinhos, lagares de azeite e alguns pisões, isto é, em certos locais das suas ribeiras; e que os frutos que os seus povos ou habitantes de então recolhiam mais abundantemente eram castanhas, centeio e milho.

Em tal trecho ficou referido também que, em 1758, Campelo tinha 27 fogos, lares ou casas, sendo de 240 o seu total, então, na região, mas que, em 1873, já nela existiam 590, com talvez uns dois mil habitantes. Quer dizer , entre aqueles citados anos, terá aumentado de uns cem por cento o número dos seus habitantes ou população.

Pelos dados dessa notícia fica-se assim a saber também que ainda em 1758 continuava a ser essencialmente predominante na região a actividade agrária nela remotamente iniciada com o cultivo ou amanho das terras de melhores aptidões agrícolas, pelo que ainda agora a esse respeito se poderá dizer que, desde esses tempos longínquos, os seus habitantes têm sido um povo agrícola e virado também para a pecuária, entendida esta como sendo a Arte de criar e tratar gado. Assim se fazia nos seus montes.

Até aos anos de 1930, pelo menos, ainda em toda a região se cuidava bem e com boa diligência do cultivo e amanho das terras, não se verificando menos interesse por elas nem as deixando incultas ou abandonadas; e quanto a criar gado também cada uma das povoações tinha ainda o seu rebanho de cabras e ovelhas, que diariamente era conduzido aos montes a pastar nos baldios, onde o melhor crescia e dava resultado, e não tanto nas terras baixas e mais húmidas.

As populações tinham assim como principal fonte de receita e de sobrevivência também, as crias, a carne, o leite, o queijo e a lã, o que era importante, pois já desde tempos muito anteriores se dizia que a cabra era a vaca dos pobres e a ovelha a vaca e o capital dos ricos...

Por outro lado, do facto, em tal notícia, de em 1758 existirem vários moinhos, lagares de azeite e alguns pisões na região de Campelo, ficanos a certeza de que era então nela abundante a produção de cereais.

Pisão era, naqueles tempos, uma espécie de moinho dotado de certo maquinismo, movido a água, com o qual se fazia a "pisadura" ou massagem dos caules da planta do linho, após a operação da "curtimenta" desses mesmos caules, e onde depois de outras operações ou fases para a obtenção dessas fibras têxteis, se acabava por proceder, já feita a tecelagem manual, à operação, também utilizando tal maquinismo, de apertar e bater o pano de linho para o tornar mais espesso e tapado e ficar pronto a ser utilizado.

Havia assim nesses tempos da região toda uma indústria ali pioneira de tipo familiar ou doméstico, mas auto suficiente ou bastante para a satisfação das quotidianas necessidades económicas locais e também assim de subsistência, pelo menos no tocante a moagem de cereais, de azeitona e de obtenção do pano de linho.

Do conhecimento destas circunstâncias, parece ser de aventar ou admitir que a vida dos povos desses tempos, na região, seria dura, trabalhosa, mas já do ponto de vista económico e das subsistências bem sossegada, algo mesmo próspera e feliz; o que igualmente bem o explica o facto de nela a população se ir fixando permanentemente, fazer surgir novas aldeias e casais, pois que, como atrás deixámos dito, aumentou uns cem por cento entre os anos de 1758 e 1873.

Entretanto, contudo, a importante e auto suficiente actividade agro-pecuária que a região conheceu e na qual prosperou até aos anos de 1890, pelo menos, entrou localmente em declínio, o qual mais se agudizou a partir da década de 1930, com o desapego pela região, dada a estagnação rural desta e assim sem perspectivas de melhor vida, de muitos dos habitantes que, sobretudo por essa causa ou razão, tiveram de ir para outras paragens em busca de trabalho e melhor vida, o que trouxe consigo a inevitável consequência de as aldeias ficarem menos povoadas e algumas delas acabarem por extinguir-se e as terras de lavoura deixarem de ser cultivadas com o cuidado e diligência daqueles outros tempos. Enfim..., o Progresso também tem os seus custos...

Pelo número ou quantidade de moinhos, lagares de azeite e pisões que existiam na região ainda por volta dos anos de 1890, pode fazer-se ideia de como era importante nela a actividade agrária com a sua produção sobretudo de cereais, azeite e linho. Vai a indicação de alguns deles.

Na Ribeira do Singral, começando a indicação a partir do extremo norte da região, ribeira aquela com a nascente perto do Singral Cimeiro, passando depois pelos lugares de Cigarrinhas e Singral Fundeiro, aldeias estas em ruínas e sem ninguém, e a seguir banhando a povoação das Searas, esta hoje já só com um morador, o Sr. Rui, mas com luz eléctrica, existiam quatro moinhos: dois, no sítio do Soutinho, um, no da Boucinha e um outro no sítio do Caneiro. Aquela ribeira vem desaguar ao fundo da povoação de alge; ao longo dela cultivava-se o centeio, nas terras mais altas, nas que ladeavam a ribeira, o milho e o linho.

Por sua vez, no curso da Ribeira de Alge, mas nas imediações da povoação deste mesmo nome, ou seja, de Alge, existiam dez moinhos, um deles apetrechado para funcionar também como pisão, sendo: um, no sítio da Carvalha Seca, um, no da Horta Velha, um no sítio da Serrada da Ponte, um no do Porto Rio, um, no sítio da Horta do Moinho, três, no do Porto da Fraga — um deles hoje só ruínas; um, no sítio das Searas. E no lugar ali, de Pé de Ingote, também em tempos existiu um.

Na indagação da existência destes moinhos, colaborou connosco o Sr. Maviel, natural de Alge, que exerce funções no Supremo Tribunal Administrativo, em Lisboa. Gratos estamos pela sua colaboração.

No curso ainda da ribeira, mas agora nas proximidades do lugar dos Trespostos, existiram pelo menos dois moinhos e um deles passou, depois de adaptado, a funcionar como pisão, daí ter desde então vindo a ser conhecido por "moinho do pisão".

Para baixo da povoação dos Trespostos, no sítio onde na ribeira existe a pequena "barragem" com o açude do qual vai a água para o "viveiro de trutas" (foi!!!), em Campelo, existe ainda a funcionar, mas só, às vezes (hoje na região só já se consome pão de trigo...), o moinho que continua a ser chamado do "Ti Manuel Rosa"; e, para baixo de Campelo e do Campelinho, num sítio da ribeira a uns trezentos metros desta povoação, existem as ruínas do moinho, que foi do Sr. João dos Reis Matos, o qual, ali com o açude a toda a razoável largura da ribeira, fazia do local, naquele sopé da encosta povoada de pinhal e de outro arvoredo, e assim com óptimas e agradáveis sombras, um dos sítios mais pitorescos, acolhedores e românticos de toda a região.

Era com efeito ali, no poço do açude, que, no Verão, sobretudo a juventude da terra e a dos outros lugares que vinha a Campelo e à escola, se ia refrescar, tomar banho, e aprendia a nadar e praticava a natação; e, também, assim, os naturais ali de férias e, não raras vezes, os visitantes ou pessoas vindas de fora.

Aquele açude, com as suas bicas em jeito de quedas de água ou cascatas, encimava, logo a partir das bicas, de uma extensão plana de água e leito de fundo arenoso da ribeira, no caso, de água quase morna, então, extensão essa com talvez o comprimento de uns duzentos metros, ou mais, por talvez uns dez ou mais de largura, pois vinha até um pouco acima ali da parede das terras do ainda hoje chamado Pedragal.

Nesse conjunto, poço do açude e "praia", assim chamávamos a essa extensão plana de água, também se nadava e pescava então a bela truta, o bordalo e a enguia, com prazer e a título de desporto. Quem visitar hoje o local, e o tenha conhecido como nós ainda o conhecemos e atrás descrevemos, sentir-se-á profundamente desgostoso e chocado. Do moinho existem as ruínas e o açude e a "praia" desapareceram, levados pela fúria e braveza das cheias da ribeira, certamente por, a tempo, ninguém ter procurado evitar isso, quiçá, não chamando a atenção, o que é bem grave das entidades competentes para a necessidade de ser conservado aquele conjunto paisagístico, ao menos como valioso motivo turístico para a região, além do mais.

Portanto, a consequência foi um local a todos os títulos encantador, saudável para os corpos e para o espírito e de grande valor turístico atractivo, estar agora transformado num local selvagem, desolador, triste e realmente bem estranho!...

O importante empreendimento cuja construção vem tendo lugar em Campelo, e cuja conclusão parece estar para breve, irá possivelmente suprir aquela falta. E, subsequentemente, se irá, pensamos, cuidar dos mais encantadores e belos trechos da ribeira e não só, até por imperativo do Turismo a levar às zonas rurais mais do interior. E assim sem também nunca esquecer que, como já alguém disse: "A VIDA, NO HOMEM, PRECISA DE UM SONHO SUBLIME OU IDEIA NOBRE, PARA CAMINHAR" — bem e com muita Fé, acrescentamos aqui, nós!...

(Continua)

Outubro de 1992

Campelo, a pouco e pouco, vai-se libertando do estigma da interioridade, com a aproximação das vias rápidas, fontes de desenvolvimento

ÓBITOS NA FREGUESIA

No **dia 29 de Outubro** faleceu Manuel Simões Borna, de 86 anos, casado com D. Lígia Eduarda da Fonseca Abreu, residente em Vilas de Pedro.

No **dia 4 de Novembro** faleceu João Ferreira, de 79 anos, casado com D. Elisa Costa, residente em Vale Vicente.

No **dia 8 de Novembro** faleceu José Ferreira, de 83 anos, casado com D. Maria Preciosa dos Santos, residente em Campelinho.

Paz às suas almas. Os nossos sentimentos a suas famílias.

A PISCINA, — ELA AÍ ESTÁ!

Piscina Fluvial de Campelo

Quando o homem sonha e ama, não há obstáculos inultrapassáveis.

Há alguns anos atrás, alguém, que amava Campelo, sonhou fazer este recanto, já por si encantador, ainda mais atraente. E apercebendo-se das capacidades das águas puras e frias da Ribeira de Alge, que por aqui inicia os primeiros passos, sonhou com peixinhos. Imaginou-os a nascer e crescer para repovoamento de outras ribeiras e rios e saborosos no prato, grelhados ou fritos, como polo de atracção turística para os amantes das coisas boas e belas. Assim nasceu o viveiro das trutas.

Viveiro de Trutas

Hoje, outros que igualmente amam a sua terra, embora dela distantes, sonharam também que essas mesmas águas puras e frescas podiam refrescar os corpos e tonificar os espíritos, principalmente nos dias quentes do verão.

Imaginaram uma piscina natural na Ribeira, convidativa a uns dias de repouso, principalmente para quem passa os dias na vida agitada e esgotante das cidades.

E a piscina nasceu, cresceu e aí a temos. E, segundo parece, os sonhos ainda não terminaram!

Importante porém se nos afigura que os sonhos não morram com os sonhadores, mas que outros os valorizem.

Quando veremos o viveiro reactivado e o seu espaço ajardinado aberto ao público, de modo a podermos oferecer aos visitantes momentos agradáveis de lazer nas águas frescas da piscina, nas sombras repousantes do jardim e no fervilhar de vida do viveiro?

A. M. Antunes

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CAMPELO

Continuação da Lista de Donativos publicada no nosso jornal de Agosto de 1992:

TRANSPORTE	2.524.000$00
Aníbal de Jesus Martinho	1.000.000$00
Aurelindo Lopes — Campelo	20.000$00
Carlos Martinho Simões	5.000$00
Esaltino Ferreira Henriques	10.000$00
Daniel Simões Lopes	5.000$00
Maria Luísa Costa Simões	5.000$00
Dr. Alwyn Keyman	20.000$00
José da Piedade Júlio	10.000$00
Eugénio Martinho Simões	10.000$00
José Carvalho Neto	5.000$00
Jaime Simões Rodrigues	5.000$00
Albino Piedade Santos	9.000$00
Abílio Simões Rodrigues	5.000$00
Junta de Freguesia de Campelo	16.000$00
Augusto Coimbra	30.000$00
Tiago Pinto Lourenço	20.000$00
António Pinto Lourenço	5.000$00
Gil Sousa Alves	2.000$00
A TRANSPORTAR	3.706.000$00

Cont. na Pág. 8

PARA CÁ DO CABRIL

AS NAVEGAÇÕES MARÍTIMAS

VI) — Um segredo bem guardado!

A glória é vã... e é fugaz o proveito mal-achado...

O proveito e a glória das descobertas de quinhentos, nós os merecemos, todavia. E se, quanto a proveitos, outros souberam ou puderam tomá-los em maior medida, a honra e glória da descoberta dos caminhos do mar — para todos e para sempre — não podem ser negadas aos portugueses.

Mas houve que guardar segredo, durante muito tempo e de muitas e cobiçosas gentes sobre os passos que íamos "avançando" sobre os mares desconhecidos e sobre novas terras de novos continentes, até que tais factos pudessem passar a pertencer ao foro universal.

Aliás, é fenómeno normal pretender manter-se sob sigilo algo que de novo se descobre e que se reserva enquanto possível como de foro privado, para obviar à extemporânea cobiça ou interesse que um acontecimento novo sempre desperta.

Tem que entender-se, portanto como natural, à luz da História contemporânea das Navegações Marítimas, que os Reis de Portugal tenham, inclusivé, reservado para si mesmos a exclusiva responsabilidade de se assumirem como senhores do mitológico progresso das navegações, não revelando o processo evolutivo até ao momento histórico que consideravam adequado.

De Sagres (talvez mais apropriadamente, de Lagos) partimos para desvendar os primitivos caminhos através do Atlântico. Depois no Índico e no Pacífico. E por essa via chegamos à Índia, aos Brasis, à Austrália e a Timor. E de tal modo a História de Portugal passa a estar ligada à expansão para o Além-Mar, que História e Mitologia se confundem ou sobrepoem algumas vezes.

Com Gil Eanes vieram as "rosas de Santa Maria" para o Infante D. Henrique e para D. João I; com a passagem do Cabo Bojador foi-se, para todo o sempre a crença de que para lá dele não havia mais ponta de terra mas apenas um mundo de horrores para quem ousasse prosseguir no mar, que também se desconhecia.

Diogo Cão faz erigir o primeiro padrão português na Foz do Zaire e volta, para inscrever o nome de Portugal nas célebres Pedras de Ielalla, 160 kms para lá da foz, em 1483. Bartolomeu Dias vence o Gigante Admastor e o Cabo das Tormentas foi para D. João II o Cabo da Boa Esperança.

Com Vasco da Gama chegamos à Índia em 1498 e com Pedro Álvares Cabral desembarcamos no Brasil em 1500. Estivemos no Mar Vermelho e no Golfo Pérsico, quando, para vencer o mar salgado, a força do homem tinha que suprir ou complementar a força do vento, que Eolo nem sempre estava do lado dos marinheiros...

...Mas o êxito tem quási sempre custos elevados: Diogo Cão e Bartolomeu Dias irão sucumbir, ambos, no Mar que lhes deu glória e os tornou Herois da História Universal.

Como eles e com eles, ou antes e depois, no Mar pereceram muitos outros portugueses que ajudaram a construir a mito-história das navegações portugueses e que a História não revelou para não revelar interesses que ao Rei de Portugal não interessava revelar, para que a verdadeira rota da Índia não fosse desvendada por estranhos cobiçosos, despistados e despeitados.

Para que as Caravelas de El-Rei de Portugal atingissem, sem atropelos, o destino programado para a expansão lusa e para a implantação da Cruz-de-Cristo, foram importantes e inevitáveis alguns segredos não revelados, o que a História compreensivelmente releva, já que, atingidos os fins, deixam de ser importantes os meios...

O aforismo de que "o segredo é a alma do negócio" bem se aplica ao caso das navegações marítimas que os portugueses foram progressivamente realizando, de uma forma organizada, envolvendo aspecto de secretismo, já que havia interesses que aos reis de Portugal importava acautelar.

Até que tudo resultasse bem e pudesse chegar ao conhecimento público (que é como quem diz: ao conhecimento das Cortes estrangeiras através dos seus espiões estrategicamente colocados), algumas viagens experimentais iam sendo feitas e alguns dos seus artífices iam morrendo na sombra do anonimato, nunca chegando a heróis porque não era chegado ainda o tempo de divulgar resultados, de revelar o segredo.

Sabemos hoje, através de provas concretas mais ou menos recentes, que os navegadores portugueses chegaram, mais longe e mais cedo que quaisquer outros europeus, às Américas, à Ásia e à Oceania. Mas, no seu tempo, muitas dessas viagens ficaram circunscritas ao conhecimento de poucos.

Para atingir a realização da obra mitológica da expansão cristã — que desde Ourique, Aljubarrota e Sagres permanece arreigado em nossos dias, por exemplo, nas Ilhas Atlânticas com o culto do Senhor Santo Cristo — muitos portugueses morreram em segredo ou viveram guardando em si o segredo do conhecimento de uma continuada acção das viagens marítimas no período experimental, ou de estudo, das navegações marítimas portuguesas.

Calculadamente (cientificamente, poderíamos dizer), cada experiência, cada "passo" que os marinheiros portugueses avançavam no "escuro" dos perigosos caminhos dos oceanos e dos ignorados continentes, ia constituindo mais um marco ou degrau conducente ao objectivo que se desejava e perseguia, mas que não podia ser revelado, sob pena de se quebrar o mito e de falhar a obra.

Os muitos segredos de cada uma das parcelas de obra tão vasta e por tão poucos levada a cabo, pertenciam ao Rei de Portugal. E assim teve que ser ao longo de muitos anos, não obstante ou por via do poderio naval espanhol, e de outras nações, que insistiam, por diversos meios, em penetrarem o mistério, tentando mesmo acompanhar os nossos navios no intuito de descobrirem a acção ou intenção dos navegadores portugueses.

Mas o objectivo estava próximo e havia que disfarçá-lo aos olhos de quem mais de perto e mais interessado estava em partilhar do segredo ou mistério que nos Séculos XIV e XV envolvia as navegações marítimas dos portugueses. Como haveria de escrever no Século XIX, nas suas felinas crónicas, o crítico Fialho de Almeida:

"Para ser alguém cá na terra é preciso deitar a vergonha ao mar".

Assim faziam os nossos inimigos desse tempo e o continuaram fazendo nos séculos seguintes, já que, no dizer do mesmo Fialho de Almeida nós fomos durante muito tempo "um estorvo a toda a gente em África".

Mas o segredo principal, não obstante todas as tentativas de intromissão, continuaria bem guardado até ao final do Século XV e a chegada de Vasco da Gama à Índia, surpreendeu mesmo os mais curiosos observadores e adversários.

Antes que tal viagem se realizasse e os seus resultados fossem tornados públicos, houve que alargar os limites do Tratado das Alcáçovas, que eram os de um paralelo que cortava os mares da Guiné. Por isso o Tratado das Tordesilhas, conseguido em 1945, constituiu nos seus preliminares um autêntico jogo de xadrez, em que o Rei de Portugal havia ocultado as suas melhores pedras e se reservou para executar à posteori os lances decisivos, com jogadas previamente ensaiadas ao pormenor, sob segredo, que se impunha e era essencial para vencer o poderio naval e económico da Espanha.

Pedras desse "jogo" de D. João II com os Reis Católicos poderão ter sido, por exemplo, Cristóvão Colombo e Diogo Cão. O navegador português, tendo dobrado o Cabo Bojador afirmou-se convencido de ter atingido o ponto extremo do Continente Africano, embora tenha voltado lá e percorrido cerca de 180 km para o interior a partir da foz do rio Zaire. O navegador genovês, que com os navegadores portugueses navegou e com a filha do donatário de Porto Santo se casou, convenceu-se ou convenceu Isabel de Espanha de que sabia como chegar à Índia, isto é, ao Oriente das cobiçadas especiarias, mas navegou (e por mais duas vezes repetiu o erro) para as Américas Central e do Sul.

Das mesmas erróneas convicções comungavam, aliás, ilustres Doutores da Igreja e da Europa, confirmando as teorias em que os "espiões", que iam oferecer-se ou eram aliciados pelos reis de Espanha, se enredavam. Honrosa excepção à opinião de Tais Doutores, houvera-a e veio, por favor do acaso (ou talvez não), em favor de Portugal:

Em 1474, Paolo di Pozo Toscanelli — (cientista italiano que viveu de 1397 a 1482) — numa carta dirigida ao cónego Fernando Martins, aconselhava D. Afonso V que tentasse alcançar a Índia navegando para Oriente.

As sucessivas tentativas realizadas pelos navegadores portugueses assim o foram provando e, cada vez mais, era importante manter bem guardado o segredo do Caminho Marítimo para a Índia...

...Até que os Reis Católicos, de Espanha, "embarcando" também nas afirmações do ambicioso mas mal documentado Cristóvão Colombo, aceitaram a proposta de El-Rei D. João, de Portugal.

...E o TRATADO DE TORDESILHAS foi assinado, deixando Portugal temporariamente livre da perseguição naval espanhola em metade da superfície do Globo. Foi isso em 1495, quando Portugal estava seguro já da orientação que as suas naus deveriam tomar para chegarem ao Oriente!

Por morte de D. João II, a Crus-de-Cristo e a Esfera-Armilar, símbolos da ecuménica expansão, passaram às mãos de D. Manuel I, a quem incumbiu a suprema missão, que tais símbolos impunham, de continuar o alargamento do Império de Cristo.

Em breve chegaremos à Índia, com a armada comandada por Vasco da Gama. Em Junho de 1498, o gageiro da Nau S. Gabriel, gritaria eufórico (segundo Luís de Camões): "Terra é de Calecut, se não me engano"!... E era mesmo.

Tinham valido a pena todos os sacrifícios para manter tal segredo tão bem guardado!

Alípio A. Rodrigues

AMIGOS DO JORNAL

Recebemos os seguintes pagamentos de assinaturas, que agradecemos:

12.900$00 — D. Maria Baptista - França.

5.000$00 — Arnaldo Conceição Simões - Lisboa; Dr. José Manuel Alves - Coimbra.

3.000$00 — Drª Isolina Rosa Prior Ladeira - Porto; Fernando Abreu Martins - Canadá, Engº Luis Santos Coelho - Figueiró dos Vinhos; Álvaro dos Reis - Lisboa.

2.500$00 — António Reis Sousa Abrunheiro - Meãs do Campo; D. Ilda Alves Venâncio Matos Viegas - Lisboa.

2.360$00 — José Conceição Coelho - Aldeia da Cruz.

2.025$00 — Júlio Alcobia - Tomar.

2.000$00 — António Nunes Silva - Sacavém; Raúl Martins Nunes - Gaia; Luciano Abreu - Canadá; Jorge Henriques Lopes - Aldeia Ana de Aviz; Virgílio Rocha Abreu - Coimbra.

1.575$00 — D. Maria Remédios David Duarte - Aveiras de Cima; Silvino Borges Dias - França; Tomás Coelho Simões - Fi. Vinhos; José Dias Carvalho - Fig. dos Vinhos.

1.300$00 — Mário Teixeira Morais - Arega.

1.260$00 — Américo Carmo Paiva - Zereiro.

1.200$00 — Jaime Nunes Henriques - Fig. Vinhos.

1.155$00 — Fernando Gil Alves Duarte - Castanheira; Carlos Manuel Cunha Martins - Almeirim.

1.130$00 — Manuel Rodrigues - Almofala; D. Laura Maria Conceição Nogueira - Sacavém; Manuel Mendes Murtinho - França; D. Maria Conceição Nogueira - Coimbra; Álvaro Silva Godinho - Brasil; António Fernando Alves Correia - França; Amadeu Silva Simões Ribeira - Lisboa; D. Aldina Borna Antunes - Lisboa.

1.000$00 — Armindo Martins Nunes - Amadora; José Ferreira - Barreira; Alberto Ribeiro Leonor - Lisboa; Dr. José Santos Matos Carvalho - Lisboa, Américo Conceição o Arinto - Mafra; D. Deolinda Ladeira Costa - Lisboa; Manuel Santos Simões - Barreiro; José Maria Relvas - Barreiro; D. Maria Rosa Silva Pires - Barquinha; António Nunes - França; Vitorino Mendes Lucas - Coruche; Artur Santos Cardoso - Pombal; Carlos Alberto Simões Almeida - Suiça; José Conceição Barreto Napoleão - Fig. dos Vinhos; Manuel António - Castelo Branco; Duarte Almeida Assunção - S. Miguel de Rio Torto; José Alpoim Oliveira Portela - Amadora, Manuel Maria Silva - Fig. Vinhos; José Caldas Raposo - Fig. Vinhos; Manuel Lucas Prior - Bobadela; António Augusto Meirinho Rodrigues - França; D. Maria Alzira Jesus Medeiros - Braga; Carlos H. Conceição Silva - França; Mário Ribeiro Martins - França; Fernando Silva Coelho - França; Lúcio João Silva - Almada; D. Hermínia Jesus Henriques - Odivelas; Adelino Conceição Martins - Coimbra; Anónima ; António Rosa Antunes Costa Coimbra.

945$00 — Virgílio Abreu Godinho - Paços de Arcos.

900$00 — Rui Marques Cipriano - Lourinhã.

800$00 — D. Sara Conceição Abreu Silva - Lisboa; D. Maria Jesus Dias Cardoso - Parede; Francisco Ferreira Veras - França; Moisés Silva Dinis - Vila Facaia; Sílvio Simões Santos - Coimbra; D. Maria Isabel Portela - França; Júlio Manuel Santos Leitão - Baixa da Banheira.

750$00 — José Conceição Mendes - Ribeira Velha; D. Nazaré Rosa Marques - USA; D. Aura Conceição Simões - Campelo; D. Maria Céu Rodrigues - Lisboa; Joaquim Rosário Vaz - Lisboa; Alberto Santos Costa - Bobadela; José Lucas Prior - Fig. Vinhos; Mário Henriques Santos - Lisboa; Afonso Santos Carvalho - Odivelas.

Cont. no próximo nº

DE TOMÁS F. S. GRANADA
ATOALHADOS • CAMISARIA
LINGERIE
QUALIDADE * BONS PREÇOS
VISITE-NOS
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 40
(Frente ao Terrabela)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLORISTA VILA FLOR
de LÚCIA C. FIDALGO
COROAS, PALMAS, RAMOS PARA NOIVA
ARRANJOS DE IGREJAS E RECEPÇÕES
FLORES NATURAIS, ARTIFICIAIS
Telefs: Estab. 53278 • Resid. 52306 — R. Luis Quaresma Val do Rio, 14 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABEL M. FERNANDES
ADVOGADO
Em Figueiró dos Vinhos
Esc. Praça Rep. nº 3, 1º
Tel 036/53450
Resid.
Tel. 039/722797

VENDE-SE
MOTOCULTIVADOR COM FRESA, CHARRUA E REBOQUE — 16 CAVALOS
Carlos Santos Jorge
Chimpeles — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CANTO DOS ESCUTEIROS

O AGRUPAMENTO 148, FEZ DEZ ANOS

Integrado no Programa das comemorações do 10º aniversário da reactivação do Agrupamento 148 do C.N.E. de Figueiró dos Vinhos (fizemos as primeiras Promessas em 17 de Outubro de 1982) levámos a efeito uma pequena exposição sobre Escutismo no Centro Cultural - Casa de Malhoa, que esteve exposta de 10 a 25 de Outubro e que teve um número razoável de visitantes e de quem recebemos bons elogios e as melhores críticas.

No dia 17, tivemos nos terrenos anexos ao Casulo, um encontro entre actuais e antigos Escuteiros que fizeram a sua Promessa em 1982, encontro esse que se tornou em alegre e são convívio, terminando com um lanche partilhado entre todos.

Em 7 e 8 de Novembro tivemos novas Promessas, em que 23 crianças e jovens fizeram Promessa ou foram investidos com novo lenço; 10 Lobitos, 5 exploradores, 7 Pioneiros e 1 Caminheiro. O dia das Promessas, foi antecedido com uma recepção aos Agrupamentos convidados e Fogo de Conselho, terminando com uma Velada de Armas. No dia 8, depois da Celebração da Santa Missa e Promessas, houve um almoço de confraternização nas instalações da Associação Desportiva, entre escuteiros, familiares e convidados, que decorreu num ambiente de salutar e divertido convívio que durou cerca de duas horas, encerrando a "nossa festa", o tradicional Adeus. Estiveram entre nós, representações dos Agrupamentos da Sertã, Carregado e Meãs do Campo.

Não poderíamos deixar de tornar público, o nosso sincero reconhecimento às pessoas, firmas e entidades, que de qualquer modo nos auxiliaram nestas comemorações e sem querer ferir susceptibilidades não poderíamos deixar de o fazer aos casais Ção e Arlindo Santos, Dulce e José António Barreiros, Centro Cultural, Associação Desportiva, Vídeo Cardoso e Oficinas Gráficas da Ribeira de Pêra.

UM DE NÓS

Promessa dos Lobitos

Um aspecto do Fogo do Conselho

Imposição de lenços

Um pormenor da Exposição

CANOCALOR - Aquecimento Ldª
ENERGIA SOLAR
Aquecimentos Centrais especializados em Ferro e Cobre
TELEFS. 92581 E 99451 (Residência)
VALONGO-COLMEIAS-2400 LEIRIA

CARLOS DAVID
MÉDICO DENTISTA
PEDRÓGÃO GRANDE
MARCAÇÕES PELO:
☎ 036/45247

AMOR

É FOGO QUE CONSOME

Amor, é um arder, que se não sente:
É ferida, que doi, e não tem cura:
É febre, que no peito faz secura,
É mal, que as forças tira de repente.

É fogo, que consome ocultamente
É dor que mortifica a criatura
É ânsia a mais cruel, e a mais impura
É fragoa, que devora o fogo ardente.

É um triste penhar entre lamentos;
É um não acabar sempre penando;
É um andar metido em mil tormentos.

É lançar suspiros, de quando, em quando;
É quem me causa eternos sofrimentos;
É quem me mata, e vida me está dando.

José Conceição Lopes

ACTIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS NA ESCOLAPREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Velhos, novos, toda a gente gosta de festejos e festividades.
Na Inglaterra e nos Estados Unidos celebra-se o dia 31 de Outubro. É o dia das Bruxas.
Hallowean = All Hallows Even (festival cristão)
Hall ui = santo ou feriado
Even = palavra mais curta para noite (even)
Hallowean = quer dizer a noite antes do dia de todos os santos que é no 1º de Novembro.

No dia das bruxas toda a gente se veste de bruxa, fantasma, de monstros, com fatos esquisitos com velas e máscaras horríveis.
DIVERTE-TE!

FLORESTAS - PASSADO PRESENTE E FUTURO ENCONTRO COM O DR. JORGE PAIVA

No dia 10 de Novembro, de manhã, esteve presente na Escola Preparatória, o conhecido botânico, professor Dr. Jorge Paiva, do Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra, para numa acção de sensibilização a alunos e professores, sobre problemas ambientais, sobretudo no aspecto floral.

A sua interessante e mesmo emocionada comunicação, foi acompanhada da projecção de diapositivos esclarecedores das alterações na flora da Península Ibérica e das suas consequências na degradação do meio ambiente.

Esta iniciativa da Escola insere-se no âmbito do programa da Área-Escola, que tem como tema global a educação Ambiental, e para a qual espera poder contar com a colaboração de toda a comunidade.

MAGUSTO

Da parte da tarde, realizou-se o tradicional magusto, para convívio de toda a Escola e para homenagem à espécie indígena, hoje a desaparecer — o castanheiro.

Graça Simões

Também no dia 31 de Outubro, para grande alegria dos alunos que assistiram entusiasmados ao espectáculo, a Direcção da Escola promoveu a comemoração do Dia das Bruxas (HALLOWEEN). É uma peça com um certo sabor infantil das histórias de bruxas que nos velhos tempos se contavam à lareira e ainda de muito agrado na Inglaterra, a qual alunos e professores deram os condimentos necessários para agradar a crianças e adultos, em que a caracterização do Dr. Campos, nos fez lembrar Lon Chaney no papel de sineiro corcunda do filme "Nossa Senhora de Paris" extraído da obra homónima de Victor Hugo.

Parabéns pela representação, Dr. Campos.

S.P.

NOTÍCIAS DE CAMPELO

Cont. da Pág. 7

CONTRIBUINTES DA NOSSA CAMPANHA ESPECIAL DE FUNDOS "OUTUBRO/92"

SORTEIO DE PRÉMIOS

1º PRÉMIO — Sr. Álvaro Francisco dos Reis (este Campelense ofertou o prémio que lhe foi sorteado, ao nosso CONVÍVIO).

2º PRÉMIO — Não atribuído.

3º PRÉMIO — Não atribuído.

Chegaram até nós as contribuições, conforme passamos a descriminar:

De 25.000$00 — Celestino Arinto Simões (Campelo).

De 20.000$00 — Álvaro Conceição Relvas (Vale de Cambra), Ângelo Pinho Brandão (Campelo).

De 10.000$00 — Manuel Cruz (Farmácia Diniz Carvalho — Castanheira de Pêra), Carlos Rodrigues Antunes (Lisboa), Vítor Loja Rodrigues (Coimbra), Ana Mendes Morais (Campelo), Manuel Matos Coimbra (Lisboa), Lina Coimbra (Lisboa), Nuno Miguel Matos Coimbra (Lisboa).

De 5.000$00 — José Manuel Ferreira — Campelo, Aires Teodósio (Lisboa), Herculano Loja (Lisboa), Profª Aida Lucas (Campelo), Dr. Luís Campos (Coimbra), Manuel dos Santos (Campelo), Manuel Gregório Pereira (Trespostos), Manuel da Silva (Sacavém), Abílio Loja (Amadora), Fátima Bernardo (Castanheira de Pêra), José Simões (Lisboa), Dr. José Matos Carvalho (Lisboa), Pedro Simões Ferreira (Lisboa), Aura Dores Costa Simões (Campelo), Ricardina Martinho Simões (Campelo), António Lopes (Campelo), Sabino Loja (Lisboa).

De 3.000$00 —, José Costa Santos — Fontão Fundeiro, Acácio Arinto — Tortozendo, António Correia (Campelo), Ibete Loja (Campelo), Pombela Pereira Morais (Campelo).

De 2.500$00 — Aurélio Loja (Campelo), José Piedade Júlio (Damaia), Susana Loja (Lisboa), Maria Benedita Loja (Campelo), Manuel Simões Branco (Campelo), Mário Bento Duarte (Lisboa), Vítor Fernando S. Duarte (Lisboa), Rev. Padre António Mendes Antunes.

De 2.000$00 — Engº Jorge Martins (Lisboa), José Simões de Abreu (Figueiró dos Vinhos), Sesinando Loja (Figueiró dos Vinhos), Carlos Silva (Sacavém), Germano Martinho (Odivelas), Felícia Martinho (Odivelas), Dr. Mário Rui Martinho (Lisboa), Cristina Martinho (Odivelas), Mariana Alves (Lisboa), Engº Paulo Loja (Lisboa), Dr. Fernando C. Manata (Figueiró dos Vinhos), Álvaro Santos Lopes (Figueiró dos Vinhos), Maria Alice Mota (Lisboa), Manuel Antunes (Rest. Panorama — Fig. Vinhos), Filomena Silva (Sacavém), Manuel Loja Nunes (Figueiró dos Vinhos), Deputado Júlio Henriques (Castanheira de Pêra), Maria Alice Costa (Castanheira de Pêra), Dr. Delmino Cortez (Castanheira de Pêra), Carlos Miguel Antunes (Lisboa), Almerindo Santos Carvalho (Campelo), Lucília Loja (Campelo), Aurelindo Neto Lopes (Coimbra), José Antunes Neto (Campelo), Drª Irene Santos (Farmácia Serra — F. dos Vinhos), Adelina Rosa Matos (Lisboa), José Joaquim Rosa Matos (Lisboa), João P. Pinto (Lisboa), Lídia Júlio (Lisboa), Élia Simões Silva (Sacavém), Natividade Pereira (Lisboa), Esaltino Ferreira Henriques (Sacavém), Jorge Piedade Mendes (Odivelas), Álvaro Francisco dos Reis (Lisboa), Leontina da Costa Simões (Campelo), Maria Luísa da Costa Simões (Lisboa), Dr. Alwyn Keyman (Lisboa), José da Conceição Relvas (Campelo), Guilherme Piedade Simões (Porto Oliveira), Artur Rodrigues (Espinho), Aníbal Jesus Martinho (Campelo), Fernando Pais (Trespostos), Manuel Santos Martins (Campelo), D. Inglanda Varandas (Alge), Dr. Manuel Alves da Piedade, Figueiró.

De 1.000$00 — José R. Alves (Campelo), Helder Coelho (Eiras), Manuel Santos Lopes (Torgal).

VENDAS DE RIFAS — 24.800$00.

RECEITA TOTAL DESTA CAMPANHA DE FUNDOS — 367.800$00 (Trezentos e Sessenta e Sete Mil e Oitocentos Escudos).

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CAMPELO "O CONVÍVIO"

A COMISSÃO DE MELHORAMENTOS

No próximo dia 12 de Dezembro de 1992, a partir das 20H00, vai ser efectuado um **Jantar/Confraternização** na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, em Lisboa.

Convidamos todos os nossos conterrâneos a participar, sobretudo os que residem e trabalham na área da cidade de Lisboa.

Venha ter connosco e traga a família e amigos.

12 de Dezembro de 1992 — 20H00
Casa da Comarca — Lisboa

Até lá
Um Abraço

PINGO DOCE PASTELARIA

FABRICO PRÓPRIO DIÁRIO
CAFÉ • CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DA CASA:
MEDALHÕES DE GELATINA
E PINGOS DOCES (SEMI-FRIOS)
TELEFONE 53456 — À PRAÇA DE TAXIS (Nº 2)

ROTUAL
AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA
ALMOFALA DE BAIXO - AGUDA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. (036) 32379
VENDA DE
FILTROS — Para Ligeiros, Pesados e Máquinas Industriais.
ÓLEOS — Castro, Shell e Texaco
AMORTECEDORES — Monroe e Carbom
BATERIAS — Autosil
Pastilhas e Calços de Travão • Chaparia
VISITE-NOS

UNITED

Armando Jorge Faria Broegas
ELECTRICIDADE AUTO
CARAMELEIRO
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
• *Reparações de alternadores, motores de arranque e dínamos*
• *Montagem e assistência de auto-rádios BLANKPUNT*
• *Instalação de auto-alarmes*
• *Baterias Autosil*
NA UNITED FICARÁ BEM SERVIDO!

EDUARDO FERNANDES
Advogado
Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Telef. 52286 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APROVEITE A NATUREZA PRATICANDO ACTIVIDADE FÍSICA

DIÁRIO DA REPÚBLICA

29 DE OUTUBRO DE 1992 — **II SÉRIE**

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

Declaração. — Nos termos do art. 3º do Dec.-Lei 460/77, de 7-11, o Primeiro-Ministro declarou de utilidade pública, por despacho de 13-10-92, a Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O Convívio", com sede em Campelo, Figueiró dos Vinhos.

19-10-92. — O Secretário-Geral, *França Martins.*

HM **HOSPEDARIA MALHOA**
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52360
Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)
✓ QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
✓ AQUECIMENTO CENTRAL
✓ EM AMBIENTE DE SOSSEGO

SR. ANÍBAL DE JESUS MARTINHO E SRª Dª AURELINA MARTINHO

AOS GRANDES BENEMÉRITOS

A Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O CONVÍVIO" aqui presta a sua pública homenagem a estes Campelenses ilustres que, em mais um gesto de transcendente significado, ofertaram a quantia de

MAIS 1.000 CONTOS

para a conclusão das obras da Piscina Fluvial de Campelo.

Os Corpos Sociais, a Comissão de Melhoramentos e os Sócios da nossa Associação, manifestam o seu reconhecimento e a sua eterna gratidão.

Formulamos votos de boa saúde, para que possam presenciar o êxito da obra que ajudaram, determinantemente, a erguer.

BEM-HAJAM

ARQUITECTA

ELSA CAMOESAS FRANCISCO

— No passado dia 15 de Setembro, concluiu a formatura em arquitectura na Universidade de Oxford - Inglaterra, a menina Elsa Camoesas Francisco, filha dos nossos conterrâneos amigos, Maria Irene da Conceição Camoezas Francisco e de Joaquim da Conceição Francisco.

— A jovem Arquitecta que nasceu em Lusaka - Zâmbia, mas com residência tal como seus pais na cidade de Oxford - Inglaterra, escolheu o nosso país — mais concretamente a cidade de Cascais, para desenvolver a sua actividade num atlier-consórcio de arquitectos portugueses e Ingleses.

O Jornal de Figueiró dos Vinhos congratula-se com a formatura da Elsa Camoezas Francisco, fazendo votos de uma brilhante carreira, felicitando-a, assim como aos seus pais que lhe proporcionaram esta actividade, assim como às famílias Camoezas e Cesário.

PARABÉNS.

CONGRESSO DE EMPRESÁRIOS DO CENTRO NO DIA 28 DE OUTUBRO NA FIGUEIRA DA FOZ

Empresários dos Distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Viseu, Guarda e Castelo Branco, reunem-se em Congresso, no dia 28, na Figueira da Foz.

Este Congresso, para além da participação das Associações Comerciais e Industriais dos seis Distritos, contará também dos Ministros da Indústria e Energia; Planeamento e Administração do Território; Finanças; Comércio e Turismo. O Primeiro Ministro presidirá ao encerramento do Congresso.

O nosso prezado colega António Reis, director da Rádio Condestável, estará presente na qualidade de Presidente da Associação Comercial dos Concelhos da Sertã, Proença a Nova, Oleiros e Vila de Rei.

A nossa Região terá assegurada a cobertura do importante evento através da Rádio Condestável.

As temáticas a debater serão: Características da Região Centro; Programas de Desenvolvimento para a Região Centro; Condicionamentos ao Desenvolvimento Industrial; Comércio e Serviços na Região e finalmente as Conclusões.

A Recepção aos Congressistas terá lugar pelas 9 horas.

Às 9,30 Sessão de Abertura; 9,45 Caracterização da Região Centro; Programa de Desenvolvimento para a Região Centro; 14,30 Condicionamentos ao Desenvolvimento Empresarial; 16,15 Comércio e Serviços na Região; 18,15 Conclusões e 18,30 Encerramento por Sua Excelência o Primeiro Ministro.

O Congresso terminará com um Jantar no Casino da Figueira da Foz.

O senhor Victor Camoezas, Director da Rádio Condestável dará conta do acontecimento em colaboração com o nosso Jornal.

FALECEU O DR. ALVES MORGADO

No dia 9 de Novembro, faleceu em Coimbra o Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, com 86 anos de idade.

Natural de Sarzedas de S. Pedro, concelho de Castanheira de Pêra, licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e escolheu Figueiró dos Vinhos para exercer a advocacia o que fez durante dezenas de anos com raro brilhantismo. Aqui casou com D. Maria Leonarda de Araujo Lacerda e Costa. Foi Conservador do Registo Civil e, por inerência do cargo, Juiz Substituto do Tribunal Judicial da Comarca. Durante doze anos (1948 a 1960) exerceu também o cargo de Presidente da Câmara Municipal, onde a sua obra ficou assinalada por algumas realizações de grande alcance social, tais como o edifício da Escola Secundária Municipal, hoje Escola Preparatória; Hospital do Concelho, hoje Centro de Saúde e o troço da estrada nacional 350, de Figueiró à ribeira de Alge para servir a freguesia de Arega, sonho de mais de um século que muitos tentaram e não conseguiram realizar.

Orador de elevada classe, foi também director do jornal "O Norte do Distrito", que fundou com seu cunhado, Dr. Ernesto de Araújo Lacerda e Costa.

O saudoso extinto era pai da senhora Drª Maria Teresa de Araujo Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho, casada com o Prof. Doutor José Alberto da Gama Fernandes de Carvalho, e do Dr. Fernando Manuel de Araujo Lacerda Morgado, casado com a senhora Drª Maria José Freire Falcão Lucas Lacerda Morgado. Avô de Engº Pedro José Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho, casado com Drª Maria Teresa Rodrigues Urbano Fernandes de Carvalho, Drª Teresa Maria Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho Cerqueira Correia, casada com o Engº Elísio Manuel Faria de Sousa Cerqueira Correia; drª Ana Maria Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho de Aboim Horta, casada com o engº Gonçalo Nuno Gomes Ferreira de Aboim Horta; Engª Maria Rita Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho; D. Maria Sofia Freire Falcão de Lacerda Morgado Oliveira, casada com o Oficial de Marinha José Pedro Ramos de Oliveira, e José Manuel Freire Falcão de Lacerda Morgado, e bisavô de dois meninos e uma menina.

Na missa de corpo presente, celebrada na Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos, o Dr. Ernesto Marreca David, amigo da Família, procedeu às Leituras do Evangelho. Estiveram presentes e participaram no funeral altas individualidades de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Coimbra.

A urna estava coberta com a Bandeira do Concelho, homenagem da Câmara Municipal ao seu antigo presidente.

O "Jornal de Figueiró dos Vinhos", apresenta sentidas condolências à ilustre família enlutada.

A MAGIA DOS POENTES!!...

Oh! a magia dos poentes!... Já alguma vez te sentiste envolvido por eles? enfeitiçado por eles? Oh! a magia dos poentes! dos poentes portugueses!... Os fins de tarde de Setembro, onde a luz se côa por entre as nuvens tímida, suave, envolvente! É a hora do silêncio! deste silêncio envolto em misticismo e mistério!

Portugal, país de sol, dá-nos, quase sempre, de norte a sul, no mar ou no campo, poentes maravilhosos, cujos tons, também, muitas vezes nos parecem inverosímeis, e se diriam falsos quando reproduzidos por um pintor.

Os poentes da beira-mar ou da beira rio, com a humidade que banha a atmosfera e dá às suas cores uma delicadeza esquisita de cambiantes, são formosíssimos!

Raul Brandão, no seu livro "pescadores" que tão belas páginas contem traça admiráveis descrições do pôr-do-sol à beira-mar.

Sempre considerei essa hora do dia, em que o sol se esconde na linha do horizonte, uma das mais belas que podemos contemplar! A tarde apresenta-nos os seus últimos esplendores — umas vezes com a brandura da saudade — tons claros, róseos, cinzentos, a diminuição gradual da luz, numa melancolia resignada, ouro pálido, tingindo levemente as nuvens e amortecendo na sombra do anoitecer; outras vezes acendendo-se em clarões esbraseados, como em longínqua fogueira, embrulhando-se em púrpura sumptuosa, como que no desespero de uma ardente despedida. A costa portuguesa, sobretudo para os lados de Setúbal, Outão, Arrábida, lembra muito as ilhas da baía de Nápoles, na luz, na cor, na beleza, em curtos recordes das margens. No mar, nos grandes rios ou lagos a luz do pôr-do-sol reflecte-se nas águas num cambiante de cores inexplicável, em fugidias miragens! É o momento inefável em que o sol se despede. Dali a pouco a claridade só tingirá as nuvens, até se apagar de todo. Nessa luz não haverá dois momentos iguais, **como não os há na vida...**

Vai seguir-se a hora crespuscular, hora de meditação e de reza, em que os sinos tangem as Avé-Marias, em que o povo devoto se benze e marmura a Saudação Angélica... é a hora do silêncio!

Hora misteriosa e bendita, em que sentimos não sei que alvoraçada tristeza, e que indefinida esperança... é a hora do silêncio!

Hora escassa, entre o pôr-do-sol e a noite, hora doce entre todas, na sua brandura submissa, na sua indecisa luz, que torna menos nítidas as coisas exteriores e nos deixa ver melhor a nossa própria alma...

Hora doce dos poentes portugueses, quando o sol se atufa no mar e as ondas acalmam o seu murmúrio; quando, no campo, os animais recolhem do trabalho, e tudo parece repousar da labuta do dia; quando, na serra, os pastorinhos unem as mãos, orando, e sobre os penhascos descem as derradeiras claridades do dia... Poentes portugueses em que paira não sei que serenidade celeste, em que palpitam asas invisíveis e um hálito de orações!...

Cecília Tojal

GABINETE DE ESTÉTICA
Naciolinda Martinho Lima
Formada pela Academia
Profissional de Estética e Beleza
Av. Heróis do Ultramar Telef. 036/52565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Eli
ESTETICISTA • VISAGISTA • MASSAGEM ESTÉTICA
•ELECTROCOGULAÇÃO • DEPILAÇÃO POR CERAS
MANICURE/PEDICURE
FAÇA ALGO POR SI... VISITE-NOS

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
UMA EMPRESA AO SERVIÇO DO SECTOR DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
MAIS KILÓMETROS
MAIOR ECONOMIA
Recauchutagem Sonuma
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Sousa, Nunes & Machados, Lda.
RECHAPAGEM - RECAUCHUTAGEM - VULCANIZAÇÃO
DE PNEUS DE TODAS AS ESTRUTURAS E MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO
Sede:
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefones: 52102 - 52139 - 52148
Fax: (036) 52 637
Telex: 53222 SONUMA P
Telegramas: SONUMA
Agências:
SACAVÉM Quinta do Carmo Telef. 2515675
CASTELO BRANCO Rua Dr. Hermano, 1 Telef. 23836
BRAGA Vila Nova NOGUEIRA
O SISTEMA MAIS MODERNO DA RECAUCHUTAGEM A FRIO

AGENDA DE SERVIÇOS
FARMÁCIAS
Serviço Permanente Rotativo

		Telefones
23/29 de Novembro	Correia	52312
30 de Nov./6 de Dez.	Vidigal	52441
12 a 18 de Dezembro	Serra	52339
18 a 24 de Dezembro	Correia	52312

BODAS DE OURO DE ALDEGUNDES E MANUEL

No dia 22 de Julho de 1942, a D. Aldegundes Coelho Godinho e o senhor Manuel de Jesus Mendes, naturais de A ldeia de Ana de Avis, uniram as suas vidas pelos sagrados laços do Matrimónio.

No mesmo dia de 1992, consagraram 50 anos de uma vida digna e cristã, comemorando a efeméride com uma cerimónia religiosa na Capela da sua Aldeia, presidida pelo reverendo Padre Patrício, amigo da Família Mendes.

Depois da solinidade, como é natural numa família unida, com 5 filhas, 1 filho, 4 genros, 11 netos e um bisneto, reuniram-se num banquete de confraternização.

Ao cumprimentarmos o simpático casal com o nosso abraço de Parabéns, desejamos-lhe a saúde suficiente para poderem comemorar as Bodas de Diamante.

Passatempo
Por Isabel Belchior

QUE REI SOU EU?

Nasci num reino
desencantado
Sem rei nem corte
abandonado
desarmado
desnudo
de sua gente
Por Castela
pilhado
legalmente.
Nasci num Império
desmoronado
Por Ingleses e Holandeses
atacado
ferido
espoliado
Por Espanhóis
traído
vituperado
esquecido.
Morri num reino
restaurado
A que assegurei
Independência
Dignidade
Riqueza
E um Império
imenso
E uma nova Dinastia
a Brigantina.

Nesta figura, quantos coelhos, esquilos, javalis, raposas, lobos, veados, aves, botas, mãos e espingardas, encontras?

Ver soluções dos Passatempos na Pág. 12

Presidência do Conselho de Ministros
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA
Gabinete

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE LEIRIA VÃO SER REALIDADE CONFORME DESPACHO DE SOUSA LARA

A abertura de concurso para execução do projecto de construção das futuras instalações da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Leiria foi hoje, 4ª feira, dia 4, autorizado por despacho do Subsecretário de Estado da Cultura, Prof. Doutor Sousa Lara.

Neste âmbito, Sousa Lara deverá deslocar-se a Leiria no final deste mês, com o objectivo de presidir à cerimónia de assinatura pública do respectivo concurso entre os Arquivos Nacionais/Torre do Tombo e a firma responsável pela adjudicação dos Trabalhos, que é "Vasco D'Orey Bobone — Arquitecto".

O encargo global para esta obra situa-se em cerca de 12 mil e quinhentos contos, a qual tem cabimento na dotação descrita no PIDDAC, atribuído aos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (AN/TT) para o ano em curso.

As novas instalações da Biblioteca Pública e do Arquivo Distrital de Leiria constituem, assim, uma obra aguardada com ansiedade pela gente daquela Capital Distrital e da própria zona do país, onde Leiria se insere e está, igualmente, em conformidade com o Programa do Governo no que se refere ao incremento de Bibliotecas Públicas e de Arquivos Distritais.

FERNANDO BRANCO
MÉDICO - Clínica Geral

CONSULTAS: Segundas, Terças, Quintas, Sextas — Das 12 às 14 e das 18 às 20 H.
Quartas - Das 9 às 14 e das 18 às 20 H
Sábados - Das 9 às 14 H
Telef. 52216 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef.: 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CLUBE DE VÍDEO *CARDOSO*

• *REPORTAGENS*
— Reuniões
— Casamentos/Baptizados
— Festas/Apresentações
— Passagens de modelos, etc.

• *SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO E TÍTULOS*
— Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de filme 8 e super 8 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de slides para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de fotos para VHS, BETA e VIDEO 8
— Cópias de e para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)
• **Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:**
aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, Westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.,
NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES

TELEF. P.P. 52310 **3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

ACIDENTE MORTALENA LADEIRA DA RIBEIRA DE ALGÉ

No dia 24 de Outubro próximo passado, pelas 7 horas, quando o feirante de artigos de plástico, Belmiro Gaspar, de S. Martinho do Bispo, se dirigia à Figueiró, com destino ao mercado de sábado que frequentava há muitos anos, perto dos muros do Malhadal, a viatura em que transitava despistou-se, devido à condutora se ter deixado vencer pelo sono. Do acidente resultou a morte imediata do malogrado feirante.

O Belmiro Gaspar, antes da abertura do Mercado Municipal, montava a sua tenda mesmo na frente da Igreja.

AEPIM E NERLEI Assinaram Protocolo

No dia 18 de Novembro corrente, na sede da Filarmónica Figueiroense, procedeu-se à assinatura de um Protocolo e à demonstração de Bases de Dados Empresarial entre a AEPIM — Associação Empresarial do Pinhal Interior e a NERLEI — Núcleo Empresarial de Leiria, que tem o patrocínio exclusivo da S.P.S. — Sociedade Portuguesa de Seguros.

Do acontecimento, que tem grande interesse para a nossa região, daremos notícia no próximo número.

FREGUESIA DE AREGA

ESTRADA

A nossa estrada de Arega a Cabaços, a primeira a ser construída e que tem cerca de 50 anos, já sofreu duas grandes reparações.

Nem na sua origem nem nas reparações teve sequer marcos quilométricos e hectométricos e sinalizações. Hoje, uma vez com um forte movimento quer da freguesia e concelho, quer do norte do distrito como da parte serrana do distrito de Coimbra, não se compreende que ela não esteja devidamente sinalizada e quilometrada e com defesas metálicas nas curvas mais perigosas.

Compreendemos que isto seja muito dispendioso, mas uma vida vale mais que o dinheiro e algumas já se perderam.

Lembra-se às autoridades que tenham a maior atenção neste caso e para já nalgumas curvas tenham barreiras de terra. Como há muitos desaterros não será difícil prever a este caso.

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTISMOS

Foram baptizados nesta paróquia: a **27-9** — Ana Rita, filha de Amândio Ferreira dos Santos e de D. Maria Madalena Martins Gomes, do Brejo, tendo sido padrinhos Fernando Lourenço dos Santos e sua esposa Albertina Abreu Medeiros, de Figueiró dos Vinhos; a **3-10** — Manuel, filho de José Manuel dos Reis Cruz e de D. Maria Emília Borges Furtado Dias Reis, de Lisboa, neto de Ernesto Caetano Dias e de D. Maria Alice Borges Furtado, de Casa Nova. Foi motivo de confraternização e alegria para toda a grande família Dias, da Casa Nova. Foram padrinhos António Furtado Dias e esposa D. Ana Maria Paulino da Silva Dias, tios do menino; a **15 de Novembro**: Rute Alexandra, filha de Armando Gomes Simões e de D. Lúcia Baptista da Silva, do Brejo e foram padrinhos Gil dos Santos Silva e Esposa Luísa Baptista da Silva; Filipe, filho de José Simões Godinho e de D. Maria Elvira de Jesus Mexia, de Pégadas, tendo sido padrinhos José Gomes Antunes e Esposa D. Gracinda da Conceição Silva, do Alqueidão.

As maiores venturas aos neófitos.

COMISSÃO DE FESTAS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO AREGA — 1992

Relatório de contas com a realização das festas que tiveram lugar nos dias 8, 9 e 10 de Agosto de 1992:

RECEITA

Donativos, quermesse, bar, sorteios, etc. — 3.817.085$00.

DESPESAS

Fogo, arraial, conjuntos, filarmónica, ranchos, bar, etc. — 3.082.754$00. SALDO POSITIVO — 734.331$00.

O saldo apurado encontra-se em CAIXA e destina-se à Paróquia, para ser aplicado em melhoramentos de interesse para a freguesia.

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS DURANTE OS FESTEJOS:

1º PRÉMIO — **1 televisor a cores, oferta de Dinis C. Rodrigues** — Coube ao nº 3529; 2º PRÉMIO — **Uma bicicleta, oferta de Evaristo A. Dias** — Coube ao nº 3572; 3º PRÉMIO — **Um rádio-gravador, oferta de Raul O. S. Henriques** — Coube ao nº 6732.

A Comissão de Festas agradece a todos quantos tornaram possível a realização das Festas, com todo o brilho verificado, nomeadamente a quem contribuiu com meios monetários, com o produto do seu trabalho, com a sua comparência e espírito festivo, fazendo com que o programa apresentado fosse do agrado geral.

Um agradecimento especial para o nosso conterrâneo João Borges, emigrante no Brasil, que trouxe até nós o Rancho Folclórico ALDEIAS DE PORTUGAL — Centro Transmontano de S. Paulo — Brasil, cuja actuação foi do agrado geral, tendo sido calorosamente aplaudido.

A COMISSÃO:

Manuel Pires Teixeira — Carreira; José da Silva — Carreira; Guilhermino Ribeiro Ferreira — Lisboa; António José Arroz Rodrigues — Carreira; Manuel Rosa da Conceição — Ribeira do Brás; Joaquim Rosa Morais — Ribeira do Brás; António José Matos Borges — Carreira; José Pires Salgueiro — Pégudas.

VENDE-SE QUINTA COM CASA DE HABITAÇÃO DE R/C E 1º ANDAR

Área Coberta 226 M2.
Área útil 2 Hectares
Casa de arrecadações, Olival, Pomar, Vinha e Terra de Cultivo.

Perto de CABAÇOS (Alvaiázere)
Contactar pelo Telef. (036) 36389

FEIRA DE S. SIMÃO

Com a frequência habitual de feirantes e forasteiros vindos dos vários concelhos limítrofes, realizou-se a tradicional e secular Feira de S. Simão, no alto do lado norte das Fragas a que o santo apóstolo deu o nome.

Efectuaram-se muitas transacções, sobretudo de nozes e castanhas em ambiente castiço, onde o peixe frito do rio marca sempre presença.

É pena que os senhores responsáveis pelo turismo nunca tenham incluído esta feira, cheia de rusticidade, na sua propaganda.

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS

Em 8 de Novembro, Juliana Alves Pereira, filha de Emídio Manuel da Silva Pereira e de Isilda Maria Alves Silveiro, residentes em Almofala de Baixo. Foram Padrinhos, José A. Rosa Lopes e Sofia Isabel da Silva Fernandes.

Desejamos-lhe as maiores felicidades.

CASAMENTOS

Em 24 de Outubro, Amaro de Jesus Duarte dos Santos Pinto, natural de Chão de Couce, com Isabel da Assunção Godinho, natural da Lameirinha.

O noivo é filho de Joaquim dos Santos Pinto e de D. Gracinda de Jesus Duarte dos Santos Pinto. A noiva é filha de Armando do Carmo Costa e de D. Olinda da Conceição C. Godinho.

Os nossos parabéns.

NECROLOGIA

Em 11 de Outubro, faleceu em Almofala de Cima, Gracinda Faria Ventura, de 65 anos de idade, viúva de Adriano Lopes Medeiros.

Em 15 de Outubro, faleceu no lugar da Coelheira, Felismina de São João, com 86 anos de idade, viúva de Vitorino Simões Moço.

Em 16 de Outubro, faleceu Saul Caetano Lopes, de Abrunheira, com 75 anos de idade.

Em 27 de Outubro, faleceu em Ponte de Brás Curado, José da Conceição Silva, com 66 anos, viúvo de Adélia da Conceição Simões.

Os nossos pêsames às famílias de luto.

Mário Mendes

POMBALÍNGUA

(Antigo "Interlíngua")
AULAS DE INGLÊS

Inscrições estão abertas durante os meses de Junho e Julho

HORÁRIO DIURNO E/OU PÓS-LABORAL
Inscrições limitadas

CURSOS

Júnior — a partir de 3ª classe da escola primária
Elementar — principiantes e "falso principiantes".
Intermédio — preparação para o "FIRST CERTIFICATE IN ENGLISH" da Universidade de Cambridge.
Superior — preparação para o "CERTIFICATE OF PROFICIENCY IN ENGLISH" da Universidade de Cambridge.

INFORMAÇÕES

Rua 1º de Maio, Nº 6 — 1º Dtº, - 3100 Pombal
Tel. 036 24319
Todos os dias úteis das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 20.00

OU

Rua Major Neutel Abreu, Nº 41 - 1º - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 53462
Terça feira e Quinta feira das 10.00 às 12.00 e das 14.00 às 21.00

STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO
Executam-se molduras em todos os tamanhos
Grande sortido em albuns modernos

Agora oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em 1 hora

VISITE-NOS!...
estamos equipados para o servir com
RAPIDEZ • QUALIDADE • BAIXO PREÇO

Se ainda não é nosso cliente visite-nos
Avenida Padre Diogo de Vasconcelos (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)
Telef. 036 - 52622 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UTILIZE A NOVA TÉCNICA • ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO

SOMOS CADA VEZ MAIS O SEU FOTÓGRAFO PARA MELHOR RECEBERMOS OS CLIENTES AMPLIÁMOS AS INSTALAÇÕES

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTARIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO: para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº 42-B, de folhas 31 a folhas 32, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO DA SILVA e mulher MARIA MANUELA DE JESUS CASTRO SILVA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Fonte da Guiza, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, situado na freguesia de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar com sótão amplo e barracão anexo, sito em Fonte da Guiza, tendo a casa a superfície de cento e trinta metros quadrados e o barracão a superfície de trinta metros quadrados, que confronta do norte com Armindo Nunes Ferreira nascente com António da Silva Caetano, sul com Armindo Nunes Ferreira de Oliveira e poente com Clarisse Almeida, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.374, com o valor patrimonial de quinhentos e cinquenta e cinco mil novecentos e oitenta e quatro escudos e ao qual atribuem o valor de dois milhões e quinhentos mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles primeiros outorgantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa efectuando nela todas as obras de conservação recolhendo as alfaias agrícolas no barracão, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o mencionado prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 10 de Novembro de 1992.

O Ajudante
(Constantino Agria Batista)

DOMINGOS CORREIA DE CARVALHO, SUCESSORES, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Nº de Matrícula 15 fls 9 C-1 Nº de identifi. de P. Colectiva 500569487
Nº de Inscrição - 1054 139 Verso E 2 Nº data Apres. 04/260791 - AV-1

Lic. Maria Cesaltina Torres Padilha Simões Lopes Ferreira Dias, Conservadora-Interina da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos:

CERTIFICA QUE, foi rectificada a inscrição nº 1054, a fls. 139 vº, do livro E-2 (Ap. 04/26 de Julho de 1991) no sentido de a nomeação referida ser até à próxima Assembleia Geral que aprove as contas do corrente exercício.

Está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, em 17 de Novembro de 1992.

A Conservadora Interina
(Lic. Maria Cesaltina Torres P.S.L. Ferreira Dias)

✝ ANTÓNIO LUÍS FERREIRA

Faleceu em 1 de Novembro de 1992

Depois de prolongada doença, faleceu em Coimbra António Luís Ferreira. Esposo extremoso e pai exemplar que a todos deixa eterna saudade.

A esposa, filhas, filho, nora e genros, assim como a sua enteada e esposo, vêm por este meio agradecer a todos aqueles que os acompanharam na sua dor e bem assim a quantos tiveram a bondade de acompanhar á última morada o seu ente querido, não esquecendo aqueles que por qualquer motivo o não puderam fazer.

Participam ainda que será celebrada missa do 30º dia, em 2 de Dezembro próximo na Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos, agradecendo antecipadamente a comparência de quem participar no piedoso acto.

Figueiró dos Vinhos e Lisboa

AGRADECIMENTO

MANUEL GOMES DA COSTA

FALECEU

Maria Augusta Costa Alves e filhos, participam o falecimento de seu querido irmão e tio e agradecem a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e bem assim a quantos tiveram a bondade de o acompanhar à última morada.

A todos o nosso eterno agradecimento.

VALE DO VICENTE

JOÃO FERREIRA

FALECEU

Suas filhas, filhos, noras, genros e netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a sua prolongada doença, a quantos que com eles se solidarizaram na dor e ainda aos que tiveram a bondade de acompanhar aquele seu ente querido à última morada.

A todos o indelével reconhecimento da família.

O funeral esteve a cargo da Agência Funerária Coelho, de José Carlos S.M. Coelho.

Telef. 036-52555/52648 - Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS E LISBOA

MARIA FERNANDA ALVES ANTUNES

13-10-1923 21-09-1992

AGRADEICMENTO

Seu marido, filha, netos, irmã e genro, agradecem a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhes o seu pesar e apoio pela grande perda daquela que foi a sua tão dedicada esposa, mãe, avó, irmã, sogra e maior amiga. Agradecimento extensivo, em particular, aos Senhores Doutores Luís de Campos e Mário Campos, pelo auxílio que se dignaram prestar-lhe quando teve de ser assistida no Hospital Universitário, de Coimbra. A todos a nossa eterna gratidão.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
RUA LUÍS QUARESMA VAL DO RIO, 24
TELEFONE 5 25 64
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO — UMA DAIZ NO PAÍS

ANÚNCIO

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1ª Fase — Tosco/Movimento de terras/Betões/Alvenarias/Esgotos/ÁGUAS/ IMPERMEABILIZAÇÃO DO MURO DE SUPORTE

PREÇO BASE ..... 13.500.000$00
ALVARÁ EXIGIDO ..... Alvará Industrial da Construção Civil ..... (classe 20.000 contos)

PRAZO DE EXECUÇÃO ..... 6 meses
LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS
LOCAL: Sede da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO Rua Luís Quaresma Vale do Rio nº 24 em Figueiró dos Vinhos.

ÚLTIMO DIA E HORA: Em 15 DE DEZEMBRO DE 1992, às 15H (quinze) horas.

O ACTO PÚBLICO DE ABERTURA DAS PROPOSTAS TERÁ LUGAR NA GARAGEM DESTA CAIXA, SITA À RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU - FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PELAS 10 HORAS, DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1992.

O PROCESSO DESTA EMPREITADA PODE SER EXAMINADO DURANTE AS HORAS DE EXPEDIENTE DOS SERVIÇOS DA CAIXA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 04 DE NOVEMBRO DE 1992

A DIRECÇÃO
Assinatura Ilegível

Solução: D. João IV, o Restaurador (1604-1656). Filho de D. Ana de Velasco e de D. Teodósio, duque de Bragança, liderou a revolução de 1.12.1640, que restaurou a independência do reino de Portugal em relação ao domínio espanhol. Proclamado rei em 1641, desenvolveu grande actividade diplomática para justificar a secessão dos laços com Espanha; foi ainda um musicólogo de mérito.

* * *

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO:
4 coelhos, 1 esquilo, 1 javali, 1 raposa, 1 lobo, 1 veado, 10 aves, 9 botas, 8 mãos e 7 espingardas.

CASA
VENDE-SE NO CENTRO DA VILA
Comércio e Habitação
Contactar
pelo telefone 52105
3260 Figueiró dos Vinhos

STAND AUTO COELHO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

NOVOS TOYOTA

USADOS DE TODAS AS MARCAS
VIATURAS USADAS COM GARANTIA

Peugeot 205	4P	1990
Opel Corsa GT 103	3P	1990
Renault Super 1.3	4P	1988
Renault SGTR 1.3	3P	1988
Peugeot 504	4P	1985

STAND EM ATALAIA — ATALAIA - GRAÇA
3270 PEDRÓGÃO GRANDE
TELEFONE (036) 52795
3270 PEDRÓGÃO GRANDE - TELEMÓVEL — 0676-351779

ILDA ALVES LEITÃO

AGRADECIMENTO

Maria Helena Alves José Mateus, marido, filhos e netos, na impossibilidade de o fazerem por outra forma, vêm por este meio agradecer a todos quantos tiveram a bondade de lhes manifestar o seu pesar pelo falecimento de sua querida Tia assim como de a acompanhar à sua última morada.

ILDA ALVES LEITÃO

Maria Helena Alves José Mateus, seu marido, filhos e netos não podem deixar de, publicamente, agradecer à Exmª Mesa Administrativa do Lar e Centro de Dia Licínia Abreu, assim como a todas as funcionárias, as atenções e provas de carinho que sempre dispensaram a sua saudosa Tia ao longo dos cinco anos de permanência no mesmo.

Um agradecimento especial para o grupo de funcionárias pela última homenagem prestada à falecida transportando o caixão até ao cemitério.

INFORMAÇÃO REGIONAL

É UMA DAS GRANDES APOSTAS DO NOVO

Diário de Notícias

Um dos grandes acontecimentos jornalísticos dos últimos tempos, foi sem dúvida a reestruturação técnica e literária do "grande senhor" da imprensa portuguesa, que é o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, com 128 anos de existência ao serviço da grande informação.

De facto, foi em Dezembro de 1863 que o grande jornalista Eduardo Coelho, também escritor, lançou nas ruas da Capital um Diário diferente, que dava prioridade ao noticiário do País e do estrangeiro em detrimento da polémica política tanto em voga na imprensa do último quartel do século passado.

Hoje o Diário de Notícias é um jornal que na sua estruturação e, de uma maneira geral na apresentação gráfica, está equiparado ao que de melhor se produz no estrangeiro, sem ter perdido os tradicionais colaboradores de elevado prestígio nas Artes e nas Letras.

Para o relançamento do novo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, a Empresa editora, organizou no dia 26 de Outubro uma videoconferência, a partir de Ponta Delgada, onde se encontrava o Director, Mário Bettencourt Resendes.

Durante esta teleconferência que as novas tecnologias permitem, foi possível estarmos em Leiria, na sala de conferências do Hotel D. João III, em diálogo directo e simultâneo com Ponta Delgada, Faro, Guarda e Castelo Branco, onde se encontravam personalidades representativas do Diário de Notícias; Autoridades e Imprensa Regional.

Em Leiria, esteve representada a imprensa regional desde Figueiró dos Vinhos às Caldas da Rainha.

Os convidados foram recebidos hall do Hotel pelo Presidente do Conselho de Administração do D.N., Dr. Veiga Anjos; Editor de Coimbra, Soares Rebelo e a jornalista D. Jacinta Romão, da Delegação do D.N. em Leiria.

O Jornal de Figueiró dos Vinhos, esteve representado pelo nosso Director Padre António Mendes Antunes. Fernando Simões Pires, esteve presente na qualidade de colaborador do conceituado jornal para o Norte do Distrito de Leiria.

Entre as grandes novidades que o D.N. oferece aos seus Leitores, são o considerável número de suplementos a cores, a forma atraente da apresentação e sobretudo para o leitor da província, um maior espaço dedicado ao noticiário regional "O Jornal de quem decide", passou a ser o "Jornal de Todos Nós".

Entretanto, foram distribuídos gratuitamente por todo o País, centenas de milhar de exemplares do "NOVO" DIÁRIO DE NOTÍCIAS nº O, trabalho de que se encarregaram "jovens ardinas" e agências locais.

No final da conferência o Diário de Notícias obsequiou os seus convidados com um jantar de confraternização em que assunto das conversas foi salto qualitativo do grande diário português.

S.P.

VILAS DE PEDRO

MANUEL SIMÕES BORNA

Faleceu em 29-10-1992

Sua esposa, Lígia Eduarda Fonseca Abreu e sobrinhas vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a doença se interessaram pelo seu estado, lhes manifestaram pesar pelo seu passamento e acompanharam a última morada o seu ente querido.

A todos, o nosso profundo agradecimento.

O funeral esteve a cargo da AGÊNCIA FUNERÁRIA COELHO de José Carlos Coelho.

Telef. 036-52555/52648 Figueiró dos Vinhos.

CENTRO DE SAÚDE

de Figueiró dos Vinhos

NOVO HORÁRIO DO SAP

Devido a doença de um médico deste Centro de Saúde, o horário do SAP (Serviço de Atendimento Permanente), provisoriamente será aos fins de semana, das 10 às 22 horas.

A Direcção do Centro de Saúde

DOURO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS CASA DE HABITAÇÃO VENDE-SE COM 1º ANDAR, RÉS DO CHÃO E QUINTAL

Tratar pelo telf. 52553 3260 Figueiró dos Vinhos

GUALTER SANTOS

LICENCIADO EM DIREITO

(CIÊNCIAS JURÍDICAS - ECONÓMICAS)

FAC. DIREITO DE COIMBRA

ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

POMBAL - - Av. Heróis do Ultramar, Bloco B-1º Dto.

TELEF. 2 27 96

Em Figueiró dos Vinhos

4ª Feira com marcação — Sábado das 9 às 13h

FÁBRICA DE VESTUÁRIO

Foi desbloqueado o impasse no projecto da Fábrica Alemã de Vestuário.

Espera-se que as obras do edifício situado ao Chávelho sejam iniciadas em breve.

ISABEL MENDES

ADVOGADA

ESCRITÓRIO:

Rua Luís de Camões, 12 - 1º Dtº

Telefone 041-23253

2200 ABRANTES

PADARIA E PASTELARIA

"A Sereia"

de *João Paulo Rocha Almeida*

R. COMENDADOR ARAÚJO LACERDA, 15

Com Posto de venda no Mercado Municipal

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE BOLOS DE ANIVERSÁRIO

Telef. 52332 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COROLLA

NOVA GERAÇÃO

sedan XLi e GLi

Um grande sucesso mundial. Assim se podem definir as sucessivas gerações COROLLA.
De facto, contam-se por milhões as unidades produzidas, sempre com a grande preocupação de apresentar soluções tecnológicas e estéticas cada vez mais avançadas. Como acontece com a nova geração COROLLA.

As versões SEDAN de 88 e 114 cv são exemplo da grande vocação inovadora da TOYOTA e da total fidelidade à sua tradição de qualidade.
Equipadas com potentes motores de 16 válvulas e injecção electrónica multi-ponto que terá dificuldade em ouvir, ou mesmo sentir quando não está em marcha, por serem silenciosos, equilibrados e com excelentes apoios. Mas quando acelerar perceberá, de imediato, que o som é saudável, é bom, é agradável. Inspirando, desde logo, aquela confiança absoluta que gostamos de ter no nosso carro.

Equipamentos incluídos: Direcção assistida • Conversor catalítico de 3 vias • Volante ajustável • Pneus da Série 65 de 14" • Rádio com RDS • Leitor de cassetes e 4 altifalantes (1600 cc) • Pára-choques à cor da carroçaria • Travões de disco ventilado à frente • Nova suspensão independente às 4 rodas • Jantes de liga (1600cc) • Comandos eléctricos • E muitos outros equipamentos.
Se desejar, temos ainda como opcionais, ar condicionado, ABS, "air bag" e outros extras para que o novo COROLLA seja à medida da sua escolha.

- ARUNCAUTO CONCESSIONÁRIOS

EM POMBAL PARA O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

STAND DE VENDAS

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 036 - 52535

POMBAL — Telef. 036 — 25101/2/3

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÚLTIMA PÁGINA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

No dia 1 de Novembro — Diana Fernandes Rosário, filha de José Manuel Encarnação do Rosário e de D. Irene da Conceição Martins Fernandes Rosário, residentes na Alemanha.

Foram padrinhos: Rui Jorge Encarnação do Rosário e D. Maria Isabel da Silva Baptista.

No dia 15 de Novembro — Denise do Rosário Gonçalves, filha de João do Rosário Santos Fonseca e de D. Constança Emília de Barros Gonçalves, residentes em Figueiró dos Vinhos.

Foram padrinhos: Jorge Paulo Nunes Lopes e D. Donzelina do Rosário.

CASAMENTOS:

No dia 24 de Outubro — Carlos Antunes da Silva, de 22 anos, filho de António Antunes da Silva e de D. Laurinda Antunes Dias, residente em Almegue, freguesia de Cernache do Bonjardim, com Rosa Maria Antunes Rodrigues, de 19 anos, filha de Armindo do Carmo Rodrigues e de D. Maria Tomásia Antunes Rodrigues, residente em Casal de Alge.

No dia 31 de Outubro — Eduardo Jorge Henriques Luís, de 25 anos, filho de Albino Luís e de D. Piedade Nunes Henriques Luís, residente em Mó Pequena — Pedrógão Grande, com Betty Alizon Coelho de Jesus, de 24 anos, filha de Tomás Coelho Simões e de D. Maria Adelaide de Jesus Coelho, residente em Figueiró dos Vinhos.

Parabéns a todos, com votos de muitas felicidades!

ÓBITOS:

No dia 23 de Outubro — Artur da Silva Pimenta, de 72 anos, casado com D. Matilde da Conceição Silva, residente em Casal dos Vicentes — Bairradas.

No dia 27 de Outubro — Ilda da Conceição Alves Leitão, de 91 anos, solteira, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 1 de Novembro — António Luís Ferreira, de 76 anos, casado com D. Edite Valentim Marques Ferreira, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 5 de Novembro — Manuel Gomes da Costa, de 91 anos, solteiro, residente em Regueira de Pontes — Leiria.

No dia 8 de Novembro — Maria Adelaide Marques, de 55 anos, viúva de Manuel Pires Coelho, residente em Várzea Redonda.

No dia 9 de Novembro — Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, de 86 anos, casado com D. Maria Leonarda Araújo Lacerda e Costa, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 12 de Novembro — Augusto Lucinda dos Santos, de 65 anos, casado com D. Maria da Conceição Almeida Henriques, residente em Moinho de Cima.

No dia 13 de Novembro — Adelino de Almeida, de 80 anos, casado com D. Emília de Jesus Antunes, residente em Figueiró dos Vinhos.

Paz às suas almas. Os nossos sentidos pêsames a suas famílias.

A HORA DO SILÊNCIO!...

Adoro, à tarde, este silêncio amigo
Que vem visitar-me de mansinho!
Parece-me ouvir ao longe a voz do trigo
Rezando, em murmúrio, à berma do caminho!...

É tão brando, o som, a esta hora
A luz crepuscular tão pura e linda!
É tão suave o espirar da aurora
Que até me esqueço de que vivo ainda!...

Cai a noite, assim, silenciosa
E traz como em suspiro nos braços seus!
A voz da vida, branda e maviosa
Que se ergue, numa prece, rumo aos céus!...

Longe, muito ao longe a lua vai surgindo
Tingida rubra púrpura a cor do rosto!
Suave e docemente a noite vai caíndo
Guardando, com ciúme, o beijo do sol-posto!...

Então
Alegremente
Porque no azul do céu
Uma estrela apareceu
Me despeço
Docemente
Do dia
Que foi meu!

Cecília Tojal

A FICAPE em perfeita sintonia com a modernização da lavoura

É de realçar o empenhamento da COOPERATIVA AGRÍCOLA NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA (FICAPE), no sentido de promover tecnicamente os pequenos agricultores na reconversão de velhos sistemas de exploração agrícola, libertando-os do estígma de uma "arte de empobrecer alegremente".

Realmente a promoção de cursos de novas técnicas nas explorações agrícolas da região, terá que dar os seus frutos a médio e longo prazo.

Tem a FICAPE contado nestas valorosas iniciativas com o apoio o Centro de Emprego e Formação Profissional e da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Em curto espaço de tempo estas entidades proporcionaram aos agricultores da Região do Norte do Distrito, 3 cursos de técnicas modernas e aperfeiçoamento geral, pagando-lhes o tempo que perderam no seu labor das suas actividades do dia-a-dia. Depois dos cursos de pequenos ruminantes, e de Máquinas agrícolas, foi agora a vez da gestão por meio de um curso de Contabilidade Agrícola. Diz o povo que "quem vive sem contas vive sem honra".

Neste caso quem não contabiliza e tem prejuízo, não fica a saber onde está o "buraco". Por isso mesmo a contabilidade é necessária a uma exploração agrícola ou a outra qualquer para uma rentabilidade aceitável.

Este Curso Monográfico de Contabilidade, teve por Monitores, os senhores: Engenheiro José Carlos Fernandes, Chefe da Zona Agrária, sedeada em Miranda do Corvo; Engenheiro Técnico Agrário Principal, Armindo Cunha Almeida e Sá; Agente Técnico Agrícola, José Loureiro Neto; José da Silva Gomes, Administrativo; Supervisora (D.R.A.B.L.), D. Eduarda Ferreira Bacalhau Pires Lázaro e D. Helena Maria Oliveira Ferreira Lucas Prior.

Reunião no Restaurante Panorama

— Foto SÉRGIO

Dos 12 cursandos que concluiram com geral aproveitamento, 9 senhoras e 3 homens, a saber:

Ana de Jesus Silva, Ana Maria da Silva Leitão Mendes, Júlia Maria Fernandes Castela, Lúcia Maria da Conceição Fonseca Lopes, Maria da Graça Mercês Almada Lacerda Coimbra, Maria Júlia Rodrigues Marques, de Figueiró dos Vinhos; Célia Maria Antunes Frade Lima, Domingos Alves Tomás Alves e Luís Ramalho Rodrigues, de Castanheira de Pêra; Deolinda Graça da Silva David e Paula Maria Santos Oliveira Leitão David, de Pedrógão Grande.

As habilitações literárias destes cursandos, variam entre a 4ª classe e o 12º ano de escolaridade. Como observador da Direcção Regional de Agricultura e colaborador nas avaliações finais do Curso esteve o Engenheiro João Moutinho, com quem tivemos oportunidade de trocar impressões sobre o real interesse destes cursos perante a agressividade concorrencional que nos espera perante o livre trânsito de produtos agrícolas na Europa Comunitária.

Na sessão de encerramento usaram da palavra em primeiro lugar o Engº Pena da Ficape; a supervisora D. Eduarda; Dr. Álvaro Gonçalves, Director do Centro de Emprego; Engenheiro José Carlos Fernandes, Chefe da Zona Agrária.

Os oradores foram unânimes em que mais uma ou duas semanas de curso seria o ideal para aprofundamento de conhecimentos, embora reconhecessem o excelente aproveitamento verificado.

Para terminar, o Presidente da Direcção da FICAPE, senhor Manuel Henriques da Conceição, depois de apresentar cumprimentos às entidades presentes, disse: Levou a FICAPE a cabo um Curso de "Contabilidade Agrícola", inserido nas várias acções de valorização para o sector, bastante privilegiado pela actual Direcção.

Trata-se do nosso contributo para melhor preparar e informar os nossos agricultores, por forma a que a nossa agricultura seja uma realidade, tornando-a mais competitiva, e para que a integração do País na CEE, seja um êxito.

Para esta finalidade, terão V. Exas. da nossa parte, o melhor apoio e compreensão para futuras realizações e ideias, quer como referi para o aperfeiçoamento dos nossos agricultores, quer também para iniciativas que visem a melhoria da nossa agricultura.

Neste acto de encerramento, é da mais elementar justiça referir toda a colaboração prestada pelas Entidades a que me dirigi no início destas simples palavras, pois sem a mesma, não teria sido possível a realização de mais esta etapa do Projecto que idealizámos para o sector.

Neste momento, vai também o meu agradecimento para todos os monitores do Curso, bem assim para os cursandos, esperando que os novos ensinamentos colhidos lhes sejam úteis no futuro.

Também esteve presente o senhor José Carlos Leitão, funcionário do Centro de Emprego e nosso distinto colaborador.

Depois da entrega dos documentos de habilitação, realizou-se um copo-de-água de confraternização no Restaurante Panorama que decorreu em ambiente de salutar camaradagem entre monitores, cursandos, funcionários e directores da FICAPE.

A supervisora, D. Eduarda Ferreira Lázaro, já nossa conhecida destas reuniões, sempre atenta e com a distinção que lhe é peculiar, teve palavras de muita gentileza para com a postura do Jornal de Figueiró dos Vinhos perante acontecimentos desta natureza, o que afinal consideramos ser nosso dever. Em todo o caso, aqui lhe deixamos o nosso agradecimento pela lembrança e gentileza.

Simões Pires

JORNAL de Figueiró dos Vinhos NA RÁDIO RENASCENÇA

O Editorial do nosso jornal do mês de Outubro, intitulado SOLIDARIEDADE, mereceu a atenção da Rádio Renascença, que nos deu a honra de o transmitir em onda curta para os emigrantes portugueses no dia 30 de Outubro, pelas 19,10. Agradecemos.

"O MENSAGEIRO"

Também ao nosso prezado colega "O Mensageiro" que há 78 anos se publica na capital do nosso Distrito, nos honrou com a transcrição em primeira página, do referido Editorial, sob o título Solidariedade em Figueiró dos Vinhos, fazendo-o acompanhar de uma foto do "Casulo e avenida José Malhoa".

Os nossos agradecimentos a "O Mensageiro", na pessoa do seu ilustre Director, Prof. Martins Crespo.

INFANTÁRIO PRECISA-SE!...

A Câmara de Figueiró sensibilizou uma vez mais o Centro Regional de Segurança Social de Leiria para a necessidade da criação de um Infantário em Figueiró dos Vinhos, já que existe uma lacuna neste domínio — falta de apoio para crianças de idade até aos três anos.

A pretensão da Autarquia presidida por Fernando Manata, assenta no facto de se prever o arranque de polos industriais que absorverá num futuro próximo considerável volume de mão-de-obra feminina com as consequências familiares respectivas.

A Câmara prontificou-se em disponibilizar terrenos ou edifícios, para o efeito, mostrando-se receptiva para a celebração dos Protocolos necessários.

ÚLTIMA HORA

O QUARTEL DA G.N.R. será inaugurado no dia 27 de Novembro com a presença de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Administração Interna.